Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Outubro de 1916 — 1.726

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,6; minima, 16,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 20$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4916—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

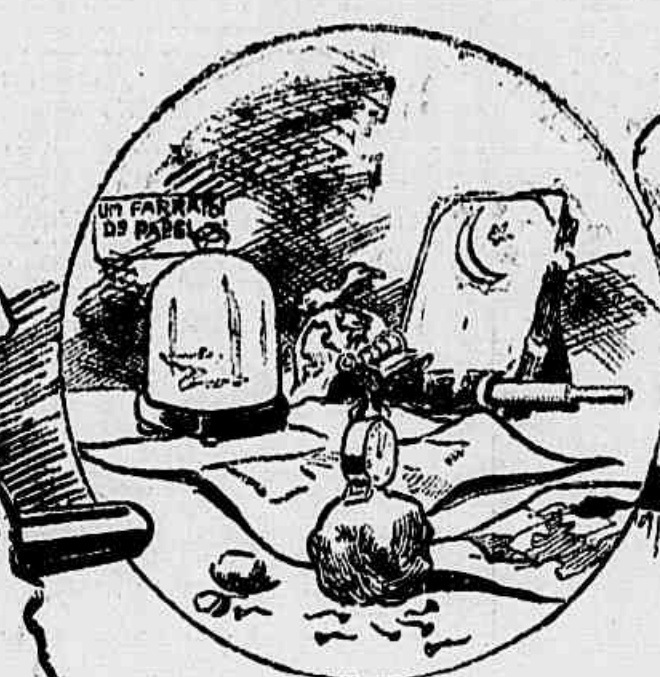
ASSIGNATURAS
Por anno........................ 20$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O FADO EM AFRICA

(Para distrahir os prisioneiros)

Chorae, germanos, chorae,
Que a chorar a fome obriga!
Chora sempre quem, por sina,
Tem mais olhos que barriga!...

LEILÕES DE OBJECTOS HISTORICOS

Esgotado o "stock" de objectos do imperador D. Pedro II, esperemos que o leiloeiro Virgilio em breve annuncie: — O tratado da Belgica com a Allemanha. O capacete do kaiser, com a aguia depennada e de azas quebradas. O plano do estado-maior allemão, remendado varias vezes. O Korão. O oculo por onde Guilherme II durante toda a guerra poude contemplar a Torre Eiffel — Um despertador, conquistado pelo kronprinz na Belgica, uma pedra da cathedral de Reims e varios pregos da estatua de von Hindenburgo.

POBRE GERMANIA!

(Bom senso tardio) — A manteigueira continúa vasia! Si em vez de canhões tivessemos fabricado manteiga e queijos!...

IRONIAS DO DESTINO

"A festa da creança!..." "A festa da creança!..."

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

A quéda de Lemberg

marcará a derrocada tedesca no oriente

Lemberg, Cracovia, Breslau, serão as futuras estações de parada do Exercito moscovita que se encaminha para Berlim.

No dominio da estrategia, o observador que, de longe, contempla a gigantesca luta que se trava no Velho Mundo, fica extasiado ante a sua grandiosidade.

Joffre, Kouropatkine e o grão-duque Nicoláo assombram o mundo na applicação da transcendente sciencia da estrategia; os espectadores anciosamente aguardam o resultado do jogo delicado disputado no vasto taboleiro que occupa quasi toda a Europa e uma boa porção da Asia, e vibram de enthusiasmo pela pericia, calma e energia desses tres modernos cabos de guerra.

Offensiva russa visando Lemberg-Przemysl-Cracovia

A ultima offensiva moscovita anniquilou para sempre o Exercito austriaco, e as consecutivas derrotas que tem soffrido impedem jámais tentar qualquer acção séria sobre as tropas do czar: a sua situação é de impotencia no final da catastrophe européa.

Os feitos d'armas russos na Galicia vão alcançando um duplo objectivo decisivo — collocando a Rumania e a Grecia ao lado dos alliados e abrindo aos moscovitas passagem para Berlim, inutilisando todos os esforços dos soldados do kaiser na frente oriental de batalha.

Os exercitos moscovitas combatem nas cercanias de Lemberg e a quéda desta praça abrirá o caminho para Berlim, via Cracovia, obrigando a evacuação de todo o territorio russo occupado pelos tedescos.

Si lançarmos um golpe de vista sobre as linhas moscovitas da Galicia, facil será desvendar a intenção do Estado Maior do czar — emquanto ao norte, na Polonia e na Lithuania ha relativa calmaria, impellindo os austriacos para longe das fronteiras do sul da Russia, as tropas que operam na região de Lemberg não pararão nessa praça, em torno da qual, desde o inicio da grande guerra, tanto se tem combatido.

Os russos passarão além, e, pela terceira vez, penetrarão em Przemysl, collocando a linha tedesca em situação precaria.

A' semelhança da offensiva anglo-franceza do Somme, que, visando Peronne e St. Quentin, tem por objectivo obrigar o recuo de toda a linha tedesca do norte da França e do territorio belga, livrando Verdun da pressão a que está sujeita — a offensiva moscovita, quando attingir Przemysl e caminhar em demanda de Cracovia, terá alcançado um duplo resultado: ameaçando Breslau, na Silesia, forçará o recuo geral da linha tedesca na Polonia, o que naturalmente influirá sobre toda a frente até Riga.

Quando os moscovitas alcançarem Cracovia, a linha tedesca que se estende da Galicia até a Lithuania estará ameaçada em sua retaguarda e condemnada a um desbarato completo si não abandonar o territorio russo.

Comparando a intelligente e superior estrategia do Estado Maior moscovita com as grosseiras offensivas de von Mackensen sobre a Servia e de von Hindenburgo sobre a Polonia, verificaremos a differença profunda entre a estrategia dos que se diziam mestres e a daquelles que eram desdenhados quando, desarmados, tiveram que abandonar ao inimigo o territorio que occupavam em 1914...

De um lado, a offensiva brutal e céga, confiante exclusivamente na superioridade numerica dos effectivos e de armas; de outro lado, a força manejada com calma pela intelligencia lucida do Estado Maior russo, o verdadeiro jogo scientifico de xadrez, sobre o vasto taboleiro estrategico que occupa a frente que vae dos Karpathos ao littoral do Baltico.

A estrategia é alguma cousa mais que o morteiro de 420, a batata, o pão de guerra e a cerveja; é a sciencia delicada e subtil que os tedescos não podiam comprehender com a sua KULTURA.

A massa, a brutalidade e a fama não poderiam supplantar a intelligencia e a civilisação, mórmente agora que os imperios centraes se debatem no esgotamento material, unica superioridade, aliás, que apresentavam no começo da grande guerra.

Mais que os tedescos têm feito os turcos, que, impedindo a passagem dos alliados através dos Dardanellos, com bravura admiravel, digna de outra causa mais justa e mais nobre, ainda resistem aos embates do invencivel Exercito do Caucaso, que o grão-duque Nicoláo, através da Armenia, conduz para a conquista de Constantinopla; mais que os tedescos têm feito os bulgaros traidores, que, condemnados á morte e ao desapparecimento fatal, não obstante acharem-se mettidos entre a bigorna e o martello, onde breve serão esmagados, ainda fazem face aos ataques simultaneos dos alliados de Salonica, dos rumaicos e russos, defendendo-se com phrenesi, qual velhaco valente, quando tenta escapar das mãos do policial que o agarra pela gola.

Os tedescos illudiram-se mais com sua estrategia que com o valor dos francezes ou a tenacidade dos inglezes, por isso que, prevendo o quanto seriam capazes os soldados republicanos, á traição iniciaram sobre a França o ataque pelas costas, violando a neutralidade da Belgica; não ignorando a tenacidade britannica, em Julio Verne foram beber ensinamentos, de cujos ensinamentos surgiram os famosos e frageis "Zeppelin" e submarinos, com os quaes pretendiam metter medo á Inglaterra; mas, depositaram confiança demais em sua estrategia sabbatinada durante meio seculo.

A famosa estrategia tedesca é, porém, a principal causa da derrota decisiva da Allemanha.

Tenente Nogi.

Morreu um ministro hespanhol

MADRID, 8 (Havas) — Falleceu esta noite em San Sebastian o ministro da Justiça, Sr. Barroso.

A inspecção sanitaria aos portos do norte

A commissão entrega o relatorio parcial ao director de Saude Publica

As medidas propostas

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, já está de posse do relatorio parcial da commissão sanitaria que foi ao norte inspeccionar as inspectorias de saude dos portos até Manáos.

Capeando aquelle relatorio os Drs. Alberto da Cunha e Mauricio de Abreu enviaram uma carta ao Dr. Carlos Seidl, fazendo considerações relativas á commissão que desempenharam e lembrando medidas tendentes a melhorar os serviços maritimos dos portos do norte.

Assim, entre outras, os Drs. Alberto da Cunha e Mauricio de Abreu propoem ao Sr. director geral de Saude Publica, em seu relatorio parcial, que seja dispensado o expurgo dos vapores procedentes da Bahia, podendo elles atracar directa e immediatamente ao cáes do porto, devido á inexistencia de quaesquer epidemias naquella cidade, ao desapparecimento da febre amarella de suas estatisticas, cujo ultimo caso occorrido verificou-se ha um anno e confiantes no apparelhamento perfeito de que dispõe o Serviço Sanitario do Estado.

Quanto ao Pará, em cujo cáes os vapores procedentes de Manáos continuam a não atracar, como no tempo em que o Amazonas era foco de febre amarella, medidas identicas, lembra a commissão, devem ser postas em pratica.

O Dr. Carlos Seidl, fundado nesta, ao que sabemos, vae ordenar a cessação do expurgo prévio para os navios de procedencia do norte que desejam aqui atracar, e transmittiu ao Sr. ministro do Interior as medidas economicas lembradas no relatorio prévio da commissão e bem assim tomará naturalmente em consideração a reclamação contra a prohibição dos navios procedentes de Manáos atracarem no Pará.

Guerra ao nosso café nos Estados Unidos

Um succedaneo apregoado como superior á nossa rubiacea

Thousands of Travelers

as well as home folks, with whom tea or coffee disagrees, have conveniently at hand a compact, air-tight tin of the famous pure food-drink

INSTANT POSTUM

Made of wheat and a bit of wholesome treacle, Postum is pure, drug-free, nourishing

Instant Postum is especially handy—a level teaspoonful in a cup with boiling water makes a delicious drink **instantly.** Its color and flavour are very remindful of mild Java coffee, yet only beneficial results follow its use.

Case No. X8—2 doz. 4 oz. tins . . . $4.50
Case No. [illegible]—2 doz. 4 oz. tins (Spanish) $4.00
Case No. X10—1 doz. 8 oz. tins $4.00
Ga. Woodcome, New York

"There's a Reason" for POSTUM

Postum Cereal Co., Ltd., Battle Creek, Mich. U. S. A.
Or any Export House in New York

Um dos prospectos de propaganda do "postum", largamente distribuidos nos Estados Unidos

O Estado de S. Paulo, zelando naturalmente pelos seus interesses commerciaes no estrangeiro, interesses nacionaes, ao mesmo tempo, sentiu que a propaganda feita contra o café brasileiro mais e mais se avolumava nos Estados Unidos, produzindo já alguns resultados, embora pequenos. Enfrentando assim o inimigo, que, de longe, fazia alvo a um dos nossos factores de riqueza, depressa o governo do Estado visinho, vantajosamente, procurou destruir a efficiencia da campanha já iniciada a respeito, e, dirigindo-se ao governo da União, pedia que, por via diplomatica, fosse deliberada alguma acção de defesa.

Trata-se apenas de uma propaganda commercial do producto industrial denominado "Postum", que, explorado pela "Postum" Cereal C°. Ltd., Battle Creek, Mich. U. S. A.", visa afastar do mercado norte-americano o nosso café, que tem uma acceitação especial naquella praça. Esta companhia está organisada com poderosos capitaes, tendo até agora despendido milhares de dollars só com a propaganda a que nos referimos.

Em se tratando de um assumpto de commercio estrangeiro, justamente num paiz onde dia a dia vão se estreitando as nossas relações, procurámos ouvir a autorisada opinião do Sr. Gottschalk, consul geral da Republica Norte-americana no Brasil.

Interpellado por um dos nossos companheiros sobre si conhecia de perto o já famoso "Postum", disse-nos S. S.:

— Sim. E' possivel que estejam em jogo interesses commerciaes no terreno de concorrencia, de rivalidade, mas não acredito que seja de tal vulto a prejudicar o producto brasileiro no mercado do meu paiz. O "Postum" é um succedaneo do café, extrahido de granulos cultivados nos Estados Unidos, aconselhado para as pessoas nervosas, isento de cafeina, como asseguram os que exploram o seu commercio e chimicos norte-americanos. Não creio que tenha, entretanto, as propriedades do café, mas os seus propagandistas asseveram a sua perfeita substituição como um bem geral para a saude publica. E' — cousa interessante — no meu paiz ha uma verdadeira mania pelos succedaneos. Ha o que concorre á cerveja á aveia, ao trigo; ha o que concorre, emfim, a toda a sorte de mercadoria de uso commum, alguma vez até reconhecida como nociva á saude publica, mas, assim mesmo, naturalmente usada.

Estou informado — disse-nos ainda o Sr. consul — de que o Ministerio das Relações Exteriores já deu instrucções a respeito ao embaixador brasileiro em Washington. Louvo essa attitude do Sr. ministro, procurando amparar o producto brasileiro, tão apreciado no meu paiz; mas fico convencido tambem de que o café brasileiro não perderá cousa alguma no mercado norte-americano com a concorrencia do "Postum".

As eleições municipaes em Alagôas

JARAGUA', 8 (A NOITE) — Foram realisadas as eleições municipaes em todo o Estado, sendo eleitos, para Maceió: intendente, pharmaceutico Firmino Vasconcellos, actual secretario da Fazenda, e vice-intendente, negociante Salvador Costa.

O football faz mal ás creanças?

"Não. — Elle faz musculo, caracter, disciplina e energia"

Assim se exprime o Dr. Placido Barbosa

"A minha opinião sobre o "football"? Dar-lh'a-ei com muito prazer, com tanto mais prazer quanto sou um revoltado contra o descaso com que governos e povo, entre nós, tratam o problema da cultura physica, e procuro, sempre que posso, ser um propagandista do exercicio physico e da vida ao ar livre, como meios de ter saude e de levantar a robustez e a resistencia da nossa raça, que é uma das mais fracas do mundo, em que pése ao optimismo e ao orgulho indigenas. Quando ao "football" em si mesmo, penso como o Dr. Francis Heckel, autor de uma das melhores obras que se conhecem sobre cultura physica e curas de exercicio, o qual o considera o primeiro e o mais completo de todos os desportos, reunindo as vantagens da carreira ás da luta disciplinada, fazendo homens lestos, habeis e fortes. O "football" não só *faz musculo*, como *faz caracter, disciplina* e *energia*, cousas todas de que nós precisamos mais que tudo.

Quanto á edade em que a pratica do "football" póde ser iniciada, a verdade está com o Dr. Francisco Eiras, conforme elle se externou na Academia de Medicina. O "football", salvo contra-indicação individual, póde ser praticado desde os sete annos de edade, isto é, o "football association" ou "soccer", que é o usual entre nós; o "rugby", muito mais violento, só deve ser permittido dos 16 annos em deante. Essa é a opinião dos melhores e mais modernos especialistas da cultura physica. O Dr. Luther Gulick, no seu mappa dos desportos, conforme elles são praticados pelos anglo-saxonios, o povo de tradições e habitos desportivos mais adeantados, divide as edades em tres periodos: o primeiro, do nascimento aos sete annos, em que os exercicios devem ser os movimentos naturaes e os brinquedos apropriados; o segundo, dos sete annos aos 12, em que podem ser praticados todos os jogos de bola, menos o "rugby", ahi estando o "football", e o terceiro, dos 12 annos á maturidade, em que os exercicios são os mesmos do periodo precedente e mais alguns, como o "baseball", o "basketball", o "hockey", o "cricket", o "golf", o "box", o "bowling", o "handball" o "rowing", o "water-polo" (dos 18 em deante), etc.

Esta divisão das edades quanto aos exercicios physicos, póde soffrer modificações, segundo a constituição dos individuos; mas, em suas linhas geraes, ella é boa. E, como todo o exercicio, nas creanças, o do "football" deve ser dirigido e fiscalisado.

Isto quanto á questão sómente do "football". Porque, é preciso que se diga que só o "football" não basta para o desenvolvimento physico regular e harmonico da creança: antes de chegar ao "football", e ainda com elle, a creança precisa praticar, methodica e systematicamente, os exercicios a mãos livres, os exercicios respiratorios e a vida ao ar livre, que lhe darão a postura correcta e hygienica, o thorax amplo e o apparelho neuromuscular efficiente.

Para nós, brasileiros, esta questão da cultura physica do homem é, segundo penso, uma questão de vida ou de morte. Os povos fracos, physicamente, estão destinados á servidão. Os povos que dominaram e que dominam o mundo foram e são os povos physicamente fortes; os que se deixaram enfraquecer foram dominados ou destruidos. O principio christão da precedencia do espirito sobre o corpo é um érro nefasto. O corpo humano é tambem uma creação divina, e o corpo forte obedece ao espirito, o corpo fraco domina-o.

Um menino norte-americano jogando "base-ball"

Devemos reviver a religião da força e da belleza do corpo, como outr'ora na Grecia e em Roma, e hoje na Inglaterra, na Allemanha e nos Estados Unidos.

Toda a pedagogia brasileira é puramente mental; a pedagogia physica não se conhece sinão por formula e não se pratica. E isso é, para mim, um verdadeiro assassinio."

Foi assim que, a nosso pedido, se externou o Dr. Placido Barbosa sobre os resultados do "sport" mais popular hoje no Brasil.

O embaixador brasileiro em Lisboa em estado grave

LISBOA, 8 (A. A.) — O Sr. Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, acha-se enfermo, offerecendo o seu estado certa gravidade.

S. Ex., que guarda o leito ha já uns dias, está doente de uma aortite, soffrendo repetidos ataques de falsa angina pectoris.

O palacio da embaixada tem estado cheio de brasileiros e autoridades portuguezas, que vão ali saber da saude do representante do Brasil.

S. Ex. tem recebido muitos telegrammas e cartões de pessoas gradas da politica, das letras e do mundo administrativo, que se interessam vivamente pelo prompto restabelecimento do embaixador brasileiro.

O general Campos deixa Cuyabá

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu hoje telegrammas do general Carlos Campos, commandante das forças federaes em Matto Grosso, communicando que, em vista de reinar em Cuyabá a mais completa calma, segue amanhã dessa capital para Corumbá, onde a sua presença é mais necessaria.

O orçamento municipal soffreu modificações

Como noticiámos, a commissão de orçamento do Conselho esteve em conferencia com o Sr. prefeito, resolvendo algumas modificações na proposta orçamentaria para o exercicio vindouro.

Assim, na sessão de amanhã, deverá ser lido no Conselho esse trabalho, cuja publicação se fará, como determina a lei, durante 30 dias, afim de receber as reclamações dos interessados.

Pudemos saber que a commissão resolveu, entre outras cousas, augmentar o kerozene, entre os artigos a serem vendidos nos armazens e cuja suppressão figurava na proposta; as multas de infracção da lei que regula o fechamento das portas é reduzida de 500$ para 100$; o imposto de carpinteiros, trabalhando só, é reduzido de 80$ para 60$; restabeleceu-se a antiga tabella de impostos sobre joalheria; os collectores, sujeitos á tabella A, com excepção dos estabelecimentos fabris, quando estabelecidos nas zonas suburbana e rural, terão uma reducção de 20 e 40 %; a taxa de escriptorio de engenheiros e agrimensores foi equiparada á dos advogados e medicos; o imposto sobre letreiros, placas e toldos será cobrado como actualmente; a taxa de assistencia, elevada a 10 % sobre os alvarás ou guias expedidas para as casas commerciaes de bebidas, loterias, fumos, vehiculos e diversões, foi reduzida para 5 %, sendo supprimida a taxa de 5 % cobrada sobre os alvarás de obras.

A GUERRA

Novas victorias dos anglo-francezes

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os alliados alcançaram um novo successo no Somme, avançando ao norte de Morval, occupando completamente a aldeia de Le Sars e fazendo ainda outros progressos, entre o Ancre e o norte de Lesboeufs.

Foram capturados uns quinhentos prisioneiros validos.

Ao sul do rio, os contra-ataques allemães foram todos repellidos.

No resto da frente nada houve de grande importancia.

Novos successos dos anglo-francezes

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"As nossas tropas, com o auxilio das inglezas, atacaram a linha de frente inimiga entre Morval e Bouchavesnes, avançando mil e duzentos metros a nordeste de Morval.

Na acção fizemos quatrocentos prisioneiros e tomámos quinze metralhadoras.

Ao sul do Somme e na margem direita do Mosa estão empenhados violentos duellos de artilharia."

LONDRES, 8 (Official) (Havas) — As tropas anglo-francezas, operando de commum accordo, alcançaram um avanço de mil e duzentos metros a nordeste de Morval.

LONDRES, 8 (Havas) — Communicado de hontem á noite, assignado pelo general Haig:

"As tropas britannicas, com a cooperação das francezas, atacaram as posições inimigas entre a estrada de Albert a Bapaume e Lesboeufs, progredindo um kilometro e occupando a aldeia de Le Sars. O numero de prisioneiros é ainda incerto.

Os nossos aeroplanos auxiliaram efficazmente a infantaria, lançando numerosas bombas sobre as posições inimigas."

A CRISE GREGA

Não ha mais governo

LONDRES, 8 (A NOITE) — A situação interna da Grecia peora de momento para momento.

Os jornaes de Athenas, de hontem de noite, dizem que a crise ministerial ainda se deve prolongar por alguns dias, pois não ha em Athenas ninguem que queira tomar conta do governo nas bases que apresenta o rei Constantino.

Hontem de manhã os antigos ministros reuniram-se em palacio, a convite do soberano, que lhes queria pedir que retirassem o pedido de demissão. Os ministros mostraram ao soberano a impossibilidade em que estava o gabinete de ficar no governo sem que a Grecia declarasse guerra á Bulgaria. O rei respondeu que a Grecia não sairia da sua neutralidade, succedesse o que succedesse. A discussão azedou-se, havendo violenta altercação entre o soberano e os ministros. O rei Constantino mostrou-se indignadissimo com a attitude dos ministros e chegou a ameaçal-os de os expulsar do palacio.

Os ministros retiraram-se muito desgostosos e declararam que não voltariam aos seus ministerios nem para despachar o expediente. Nenhum dos ministros, de facto, voltou hontem de tarde aos seus gabinetes. Caso elles persistam nessa attitude, pode-se dizer que a Grecia está sem governo.

O rei Constantino quer ser dictador

LONDRES, 8 (A. A.) — Informam de Salonica que o rei Constantino continua concentrando tropas em Athenas, esperando-se a todo o momento que o rei dê o golpe de Estado para implantar o regimen absoluto na Grecia.

NAS FRENTES RUSSAS

De Riga aos Carpathos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Nas frentes russas, segundo informam de Petrogrado, não houve nada de grande importancia de hontem para hoje.

A batalha do Dniester prosegue com grande encarniçamento.

Na frente de Riga, pequenas acções de infantaria.

Nos Carpathos, os russos fizeram alguns progressos ao sul de Kirlibaba.

Os russos romperam a frente austriaca

LONDRES, 8 (A. A.) — Os russos romperam a frente austriaca ao norte de Svinicky, na direcção de Wladimir.

Écos e novidades

Foi necessario que o Sr. almirante Alexandrino de Alencar estivesse ameaçado de cair na compulsoria no proximo dia 12, para que no Senado surgisse um projecto de lei interpretando a reforma em seu favor. Como toda a gente sabe, o Sr. Alexandrino de Alencar é vice-almirante effectivo, graduado em almirante.

A lei manda reformar, como se fez até agora, todo vice-almirante que attinja 68 annos. Nunca se contou, para a compulsoria, o posto de graduação. O Sr. almirante Alexandrino, porém, quer uma lei de excepção, a seu favor. Um chefe de classe que muitas vezes foi obrigado a tomar medidas de excepção, para obrigar officiaes a deixarem o serviço, não devia ser o primeiro a dar o exemplo de cumprimento á lei, maxime agora que desappareceu o posto de almirante?

Na Argentina o tenente-general Roca fez a campanha contra o Paraguay, commandou em chefe o Exercito argentino contra os indios da Patagonia, foi duas vezes presidente da Republica, e seria a terceira si não tivesse morrido. Pois bem: aos 66 annos a lei indicava-lhe a porta da reforma, e ninguem se lembrou, em toda a Argentina, de arranjar uma lei escusa que o livrasse da compulsoria.

Não seria tão bonito que o almirante tivesse a grandeza moral de levar ao presidente da Republica o decreto da sua reforma?

Os grandes chefes são como von Hindenburg e o general Pau, que, mesmo compulsados, voltaram ao serviço activo, commandando exercitos, cujos effectivos numeram a população valida em edade militar de todo o Brasil! Mesmo reformado o Sr. almirante não deixará a pasta de ministro, e, si por desgraça nossa, tivemos uma guerra, sendo tantos os meritos de S. Ex., é provavel que o governo de então se lembre de chamar ao commando da esquadra o almirante que mais tempo dirigiu sua organisação e preparação. Mas antes de tudo deve-se cumprir a lei...

* * *

Leitura para os domingos. As oligarchias estaduaes.

Escrevem-nos de Barbacena:

"Sr. redactor. — Saudações. Já que V. S. estampou no seu jornal de 1 do corrente uma carta sobre a oligarchia Cruz, do Amazonas, mais do que razoavel se torna a publicação e divulgação da oligarchia Bias Fortes, que é de se lhe tirar o chapéo:

1 — Bias Fortes, senador estadual, chefe executivo da Camara de Barbacena e presidente do P. R. M.

2 — Bias Fortes (filho), deputado estadual.

3 — Benedicto Cesar (sobrinho), lente de chorographia do Gymnasio, sem concurso.

4 — Brasil de Araujo (sobrinho), professor de gymnastica do Gymnasio, sem concurso.

5 — Camillo Araujo Filho (sobrinho), bedel do Gymnasio.

6 — Paulo Rocha Lagoa (genro), lente de geometria do Gymnasio, sem concurso.

7 — João Rocha Lagoa (irmão do genro), lente substituto de historia natural do Gymnasio.

8 — Albertino Cesar (sobrinho) escripturario do Aprendizado Agricola.

9 — Marcilio Pereira da Silva (sobrinho), promotor publico.

10 — João Manoel de Araujo (cunhado), collector estadual.

11 — Camillo de Araujo (cunhado), avaliador de bens.

12 — Luiz Esteves (sobrinho) auxiliar do collector estadual.

13 — João Campos (sobrinho), director da Escola Normal Municipal.

14 — José Campos (sobrinho), almoxarife do Aprendizado Agricola.

15 — Fabio Campos (sobrinho), fiscal da Camara Municipal.

16 — Deodoro de Araujo (cunhado), director da Colonia de Alienados.

17 — Flausino Campos (cunhado), director aposentado do Mercado Municipal.

18 — Francisco Hermenegildo (sobrinho), director da Secretaria da Camara Municipal.

19 — Antonio Campos (sobrinho), "engenheiro", director das obras da usina de electricidade.

20 — Corina Araujo (sobrinha), professora de gymnastica da Escola Normal, sem concurso.

21 — Xenophonte Renault (sobrinho), pharmaceutico da Assistencia de Alienados.

Pode ser que em qualidade, seja menor do que a do Amazonas; mas em quantidade é bem maior. Aqui se omittem os primos dos genros e os sobrinhos dos cunhados, que tambem têm sido contemplados. — Dr. Ox."

* * *

Os quatorze funccionarios do corpo consular e os dezesete do corpo diplomatico — total trinta e um! — actualmente no Rio de Janeiro, recebem todos os seus vencimentos em "ouro"?

Si ainda valesse a pena profligar os abusos, os desperdicios e as illegalidades do Itamaraty, diriamos que esse pagamento é um crime, um verdadeiro peculato. A lei é clarissima...

Com effeito, a Consolidação das Leis do Corpo Diplomatico diz no seu art. 57: os ministros e secretarios chamados ao paiz pelo governo, a serviço publico, perceberão *seus vencimentos integraes em moeda corrente do paiz*; e no art. 58: "*Na mesma especie de moeda receberão os vencimentos que lhes competirem* os empregados diplomaticos que vierem ao Brasil com licença ou aqui permanecerem no desempenho de qualquer commissão".

E a Consolidação Consular diz no seu art. 127: "Os empregados consulares que vierem ao Brasil com licença ou aqui permanecerem no desempenho de qualquer commissão *receberão em moeda corrente do paiz os vencimentos que lhes competirem*".

Quanto aos enviados extraordinarios, que vêm occupar o logar inutil de sub-secretario de Estado, dá-se a anomalia de ganharem diversos vencimentos para exercerem as mesmas funcções e com a mesma representação, conforme a categoria das suas legações. Assim, um cargo que se quiz supprimir para economisar trinta contos e que custaria 24 ou 21 contos, si fosse exercido por um dos directores geraes, está agora consumindo mais de 65 contos (ao cambio de 12), deixando-se ainda para isso acephalo por tempo indeterminado um dos mais importantes postos diplomaticos da Republica.

Os suburbios da Leopoldina invadidos por uma horda de ladrões!

A POLICIA E' INUTIL

Uma verdadeira horda de malfeitores infesta presentemente os suburbios da Leopoldina, especialmente nas estações de Penha, Olaria e Bomsuccesso. Assaltam, mascarados, a mão armada, á qualquer hora do dia

O coronel Castilho, uma das victimas

ou da noite, na certeza da ausencia e da negligencia da policia — um mytho naquelles logares.

Si attentados á vida não se têm dado, é tão sómente pela não resistencia das victimas, que, não podendo reagir, deixam-se roubar, como si fossem assaltados no deserto. O Sr. delegado do 22º districto e seus auxiliares só têm uma preoccupação: esconder do noticiario as noticias dos assaltos, para fugir á vergonha da sua inutilidade. E os ladrões campéam.

Longa seria a lista das casas assaltadas nas ruas Philomena Nunes, Leopoldina Rego, Sylvio, etc. A Ramos e Bomsuccesso tambem estendem elles a sua acção.

Entre outros muitos assaltos, um dos mais audaciosos foi á casa do coronel Manoel José Castilho, á rua Philomena numero 218. Esse cavalheiro, que foi funccionario da policia, reside só naquella casa. Tres vezes foi ella assaltada. Da primeira não foram vistos os ladrões. Da segunda eram dous crioulos, mascarados, armado um de revólver e outro de faca. Arrombaram a porta. Já no interior, quando entravam do quarto do coronel, foram presentidos.

— Não accenda a vela, gritaram.

O coronel, homem edoso, quasi cego, não poude reagir. Ameaçado de morte, sob insultos, foi obrigado a ir buscar o dinheiro que tinha, 400$, que entregou aos ladrões. Ainda pediu que lhe deixassem um pouco de dinheiro para as despesas!

Novamente foram os assaltantes á sua casa e, sob as mesmas ameaças, fizeram-n'o entregar o dinheiro que tinha.

De todas as vezes o coronel Castilho foi á policia, que nada fez, o que o obrigou a tomar medidas de defesa.

Durante a noite aquelles suburbios parecem uma linha de frente em combate. O tiroteio é seguido e intenso, unico meio que encontram os moradores de afugentarem os assaltantes, que vivem em bandos.

Que se reunam os habitantes e reajam a bala, já que a policia... é a policia.

A cultura physica em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 8 (A NOITE) — Hontem, ás 20 horas, cerca de 300 rapazes pertencentes ao Centro de Cultura Physica "Força e Coragem" fizeram imponente passeata pelas ruas centraes desta cidade, despertando grande curiosidade.

A carga politica que traz o «Ceará»

MACEIÓ, 8 (A. A.) — Passaram pelo nosso porto, a bordo do paquete "Ceará", com destino a essa capital, o Dr. Alcantara Bacellar, governador do Amazonas, e os deputados João Zany e Domingos Andrade, que foram cumprimentados a bordo pelo ajudante de ordens do governador do Estado e pelo delegado fiscal. Os viajantes visitaram o governador.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

O «U 53» EM NEWPORT

A chegada e a partida

NOVA YORK, 7 (Retardado) (A NOITE) — Ancorou, cerca das 15 horas, em Newport, Rhode-Island, o submarino allemão "U 53", procedente de Wilhemshaven.

O facto causou certa sensação. No cáes ha grande agglomeração de populares.

NOVA YORK, 7 (Retardado) (A NOITE) — O "U. 53", depois de desembarcar o correio official para a embaixada allemã em Washington, partiu ás 18 1/2 horas, destino da Europa.

Alguns detalhes

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Os jornaes de hoje vêm repletos de detalhes da chegada, hontem de tarde, a Newport, do submarino allemão "U. 53".

O submarino fez a viagem em 17 dias e, segundo declarações do seu commandante, veiu aos Estados Unidos sómente para trazer o correio official da embaixada.

O commandante desse navio, capitão Corbet Hanse Rose, logo depois do submarino fundear, desembarcou e visitou as autoridades do porto, que pouco depois retribuiram a visita. Com as autoridades foi permittida a entrada a bordo de alguns jornalistas, reconhecidamente sympathicos á Allemanha. O commandante Rose negou-se, porém, a fazer declarações. Disse apenas que a bordo tinha viveres e combustivel em quantidade sufficiente para regressar á Allemanha. Viera trazer o correio official á embaixada e levar outros documentos. Perguntado si tinha vindo procurar o submarino mercante "Bremen", não respondeu.

O "U. 53" foi recebido, a duas milhas da entrada do porto, por um submarino norte-americano, que o acompanhou até ao fundeadouro.

O embaixador da Allemanha, conde de Bernstorff, entrevistado, recusou-se por sua vez a fazer declarações sobre a viagem do "U. 53" e muito menos a explicar a missão que o trouxe a aguas norte-americanas. Apenas declarou que tivera conhecimento dessa viagem porque recebera um radiogramma, avisando-o da chegada do "U. 53".

Durante todo o tempo que o submarino permaneceu em Newport conservou-se uma verdadeira multidão embasbacada no cáes. Os officiaes e tripolantes do navio, luxuosamente vestidos, passeavam pela coberta, exhibindo-se pedantescamente.

Os commentarios

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Os commentarios provocados pela estadia do "U. 53" em Newport são os mais diversos que se podem imaginar.

Um critico militar, escrevendo hoje a respeito, diz:

A primeira impressão que todos tivemos é de espectaculosa admiração pela façanha realisada. Os tripolantes do "U. 53" merecem uma grande recompensa da patria. Imparcialmente deve-se applaudir esse bravo gesto sportivo. Mas, pensando-se alguns minutos, chega-se a esta interrogativa: para a Allemanha mandar um submarino aos Estados Unidos, arriscando tantas vidas, sómente com o fim de trazer correspondencia para o conde de Bernstorff, é necessario que haja urgentissimos motivos relacionados com a situação da Allemanha. E' necessario, portanto, que a acção do conde de Bernstorff perante o governo dos Estados Unidos seja, neste momento, decisiva. Esta logica não se pode destruir. E, sem ousar muito, pode-se dizer que tudo isso tem qualquer ligação com a paz, que a Allemanha quer obter mediante os bons officios do presidente Wilson. Não vemos outros motivos que justifiquem essa viagem. Os espiritos mediocres contentam-se em admirar a façanha do submarino, o lado sportivo do caso. Os pensadores, que vêm mais longe, acreditam tratar-se de assumpto importantissimo. E o tempo o dirá si estamos com a razão."

A PIRATARIA ALLEMÃ

A' attitude dos Estados Unidos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Acompanha-se aqui com grande interesse o desenvolvimento da campanha submarina allemã, sobretudo agora que o embaixador dos Estados Unidos em Berlim, Sr. Gerard, está a caminho de Washington, no desempenho de uma alta missão do kaiser junto ao presidente Wilson.

Ultimamente, conforme o governo inglez póde comprovar, foram mettidos a pique dous vapores mercantes, sem aviso prévio: um, neutro, o "Annulea", de nacionalidade norueguesa, e outro inglez, o "Isle of Hastings". Ora, a Allemanha tinha se compromettido solemnemente a que os seus submarinos não mettessem navios a pique, em nenhumas condições, sinão depois de avisados.

Agora, de Archangel, Russia, vem a noticia de que os submarinos allemães metteram a pique dous vapores norte-americanos que demandavam aquelle porto.

E', por tudo isto, grande a expectativa em conhecer a attitude que vae assumir o governo dos Estados Unidos deante desta situação de facto.

A missão do Sr. Gérard

BERLIM, 8 (Havas) (Via Nova York) — Não tem fundamento algum, segundo se declara de fonte autorisada, o boato de que o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Gerard, seja portador de qualquer appello de paz do imperador Guilherme.

Dous navios norte-americanos mettidos a pique

CHRISTIANIA, 8 (Havas) — (Via Nova York) — O consul da Noruega em Archangel telegraphou para esta capital communicando que os allemães metteram a pique dous navios norte-americanos.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 8 (Havas) — Annuncia-se officialmente que as tropas italianas tomaram, de assalto um importante cume de 2.456 metros, no massiço de Busa, nas cabeceiras do Vanol, anniquilando grande parte da guarnição e aprisionando uns vinte sobreviventes.

Foram repellidos energicamente varios grupos inimigos que tentavam atacar de surpresa as linhas avançadas italianas nas encostas de Piccolo Lagazuol.

Em Gorizia cairam alguns obuzes inimigos, attingindo varios edificios. Entre estes conta-se um hospital de campanha.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A situação

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica informam que a situação em conjunto na frente da Macedonia continúa a ser muito favoravel para os alliados.

Na frente do Struma, as tropas britannicas approximaram-se da linha ferrea de Doiran a Seres.

Na região do Monglenitza e entre esse rio e o Cerna, os alliados fizeram grandes progressos. Os servios occuparam Pojar, importante posição que os bulgaros defenderam com todo o encarniçamento. Essa aldeia, que fica ao norte do lago de Ostrovo, domina a linha ferrea de Ostrovo a Florina e toda a encosta oéste do Kaimackalam. Os bulgaros fizeram ali numerosos prisioneiros e apoderaram-se de consideraveis despojos bellicos.

Novos successos dos servios

LONDRES, 8 (Havas) — Telegrapham de Salonica:

"Os servios tomaram as posições bulgaras de Pojar, ao norte do lago de Ostrovo, fazendo numerosos prisioneiros e apprehendendo importantes despojos."

LONDRES, 8 (A. A.) — Os servios estão atacando Monastir com grande violencia.

NAS FRENTES RUMAICAS

A situação

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informam de Bucarest que a batalha na Dobrudja prosegue com grande encarniçamento. Os rumaicos voltaram a atravessar o Danubio, na região de Silistria, e estão atacando de flanco, com o maior successo, as tropas teuto-turco-bulgaras sob o commando de von Mackensen.

Os russos, proseguindo no seu avanço pelo littoral do mar Negro, estão levando de roldão as tropas bulgaras, que recuam para o sul na direcção de Dobric.

Na Transylvania os rumaicos fizeram grandes progressos a oeste de Kronstadt.

Outras noticias

LONDRES, 8 (A. A.) — Noticias de Bucarest informam que os rumaicos voltaram a atravessar o Danubio, afim de proteger as forças que recomeçaram a batalha na Dobrudja.

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Os russos occuparam as fortificações de Petrakale, nas proximidades das costas turcas no mar Negro. Foram feitos muitos prisioneiros.

Exercicios de voluntarios

Hoje pela manhã os voluntarios de manobras, no quartel do 3º de infantaria, realisaram uma formatura geral, ensaiando as letra e musica do hymno nacional e canção do soldado, que cantarão no proximo dia 12, quando farão o juramento da bandeira, sendo em seguida incorporados.

Os voluntarios ensaiaram tambem a formatura em corbeille, que elles exhibirão em presença das altas autoridades da Republica, na proxima quinta-feira, entoando os canticos acima.

Com grande animação seguem assim os preparativos para o solemne juramento da bandeira.

Em seguida a esses ensaios os tres batalhões de voluntarios sairam em passeata pela cidade, fazendo varios exercicios de marcha e evoluções.

Os dous garotos

Uma nossa noticia, da partida, em leva de correccionaes para a colonia da ilha Grande, da qual faziam parte, dous garotos, dous desgraçadinhos, ecoou nas almas boas e despertou um movimento nobre em favor dos infelizes menores.

No dia seguinte, logo, veiu á nossa redacção solicitar informes sobre os dous garotos, afim de ser promovida a sua retirada da colonia e a sua collocação em logar conveniente, uma commissão do Patronato de Menores, composta dos Srs. Drs. Edgard Costa e Villemor do Amaral. Hontem foi o Sr. senador Miguel de Carvalho, que requereu, no Senado, informações do governo, no sentido de serem tambem promovidas medidas de amparo aos menores delinquentes ou não, que sejam encontrados na precaria situação em que o foram os dous garotos de que A NOITE tratou.

A POLITICA DENTRO DA ADMINISTRAÇÃO

O gado mineiro e o serviço da Oeste de Minas

O trafego da linha de Ribeirão Vermelho a Barra Mansa

Uma noticia circular appareceu hontem nos jornaes, oriunda do Ministerio da Viação e respeito ao trafego do ramal ferreo de Barra Mansa a Ribeirão Vermelho e Lavras, extensa linha de cerca de 300 kilometros, noticia onde se dizia não poder o governo restabelecer o dito trafego por falta de verba e autorisação legislativa para tal fim.

Ora, conhecemos perfeitamente o traçado da linha em questão e suas condições de trafego; sabemos que absolutamente não se acha o mesmo interrompido, por isso que elle se faz até diariamente; sabemos que em torno de todo o interesse da dita linha, hoje administrada pelo governo, ha a influencia da politica mineira, notadamente do Sr. Francisco Salles e parentes deste, que possuem varias fazendas em Lavras e outras zonas da mesma estrada; sabemos ainda que por esta ultima asserção o governo de Minas entrou a tratar com o governo federal sobre aquelles interesses, e, a publicação errada que se fez não podia, pois, deixar de despertar curiosidade pela flagrante contradição que a envolvia.

Foi por isso que nos abalançámos a esclarecer a questão e, de informação em informação, concluimos que uma das mais autorisadas opiniões no momento seria exactamente a do Sr. coronel Luiz Cirne, alto funccionario daquella via-ferrea, que se acha nesta capital a serviço da estrada.

Procurámos falar a S. S., que nos disse:

— Grande tambem foi o meu espanto em ler a noticia em questão. O trafego da estrada não está absolutamente interrompido, em qualquer parte da linha, havendo até circulação de dous e mais trens diarios.

Eu só posso attribuir a divulgação daquella noticia a um mal entendido qualquer, porque, de facto, o governo de Minas pediu ao federal augmento de trafego, isto é, circulação de maior numero de trens para attender ás reaes necessidades da vasta e rica zona da estrada, cujo escoadouro de todos os seus transportes se faz via Barra Mansa por juncção com a Central do Brasil. E, nesse caso, o governo teria respondido que não dispõe de verba ou autorisação legislativa para adquirir o material rodante sufficiente áquelle augmento de trens. Isso pode mesmo affirmar, visto não se tratar de restabelecimento de trafego, pois este se faz e diariamente.

Era a melhor rectificação para a noticia que causou a muitos grande surpresa.

Fomos depois ao Ministerio da Viação, onde conseguimos saber que, de facto, não se trata de restabelecimento do trafego, mas de um pedido para augmento de circulação de trens na linha de Ribeirão á Barra Mansa, para attender ao transporte do gado, pedido que não foi attendido pelo ministro por não haver verba e autorisação legislativa para a despesa solicitada pela Oéste, na importancia de 1.360:000$, só para augmentar o trafego de trens para o transporte de gado.

Na secretaria procurámos ainda informações sobre o estado da linha, que não é dos melhores, e do seu projectado augmento até Angra dos Reis, idéa que se ventilou ha tempos e que faria a grandeza commercial deste porto do Estado do Rio.

E, nesse particular, fomos informados de que o governo não póde cogitar de augmento de despesas com a construcção de mais vias-ferreas, reconhecendo embora a necessidade geral de todas as aspirações do commercio do interior do paiz.

Foram-se os tempos desses emprehendimentos por uma iniciativa qualquer, e agora restava a Barra Mansa ser o ponto extremo da linha de Ribeirão, facto que, não só benificia a velha cidade fluminense como a Central do Brasil, da qual ella é tributaria.

Mas a linha de Angra ainda se fará — fomos informados na secretaria da Viação, por isso que a maior parte das difficuldades já foram vencidas com a construcção da linha até Santo Antonio de Capivary, com a extensão, a partir de Barra Mansa, de 63 kilometros. Os restantes 40 kilometros, para alcançar Angra, são os mais pesados e onerosos, devido á travessia da Serra do Mar; mas, apezar disso, tem já grande parte do seu leito preparado, com tunneis perfurados, trabalhos esses que custaram aos cofres publicos milhares de contos.

Noticias de Portugal

Os vencedores do concurso de tiro — A cordialidade luso-hespanhola

LISBOA, 8 (Havas) — O presidente Bernardino Machado presidirá hoje a cerimonia da distribuição de premios aos vencedores do concurso de tiro.

LISBOA, 8 (Havas) — O commandante militar de Tuy cumprimentou no dia 5 do corrente, em nome do governo hespanhol, o governador de Valença do Minho, a quem deu os parabens pelo anniversario da proclamação da Republica.

Um terremoto em Botafogo

Na rua Ruy Barbosa abriu-se um grande buraco

Pensaram que era um terremoto. A chuva, fina e continua caiu, empapando o asphalto da rua. De repente, como o rumor surdo de um desabamento, ruiu parte do calçamento, tragado pela guela enorme de um buraco, que ficou, como um abysmo. Assustaram-se os visinhos e transeuntes, pensando que continuava a abrir-se a terra, tragando pessoas, casas, no horror de um terremoto. Chamaram a policia, a Assistencia, os Bombeiros.

Não fôra nada de monta. A chuva, infiltrando-se pela terra, mal acamada, cavara um grande fosso. O asphalto do calçamento, pelo peso, desceu, formando á flor do solo o buraco escancarado, ameaçador.

Foi posto ali pelo commissario Alarico Barbosa um guarda, para evitar desastres com os autos que passam pela rua Ruy Barbosa entre as ruas Marechal Hermes e Real Grandeza, até que a Prefeitura mandasse fechar o buraco.

E quando será?

Um soccorro humanitario

E um medico deshumano

Não ha muito tempo A NOITE noticiou, como um caso interessante, o terem feito os medicos da Assistencia, em nove horas, doze partos, em condições satisfatorias.

E' sabido que a Assistencia não presta soccorros nestes casos ou nos de molestia commum, obrigando-se, quem a chamar em taes occasiões, ao pagamento, que varia até o maximo de 25$, conforme a longitude do logar.

Porém, feito o chamado sem que digam para que, o medico do Posto chegado, certificando ser pessoa sem recursos, por um dever de caridade, bem comprehendendo a sua missão, presta gratuitamente os serviços seus. Si, ao contrario, a pessoa póde pagar, vae a conta para a agencia da Prefeitura local, que cobra.

Foi um desses casos que deu origem a uma carta por nós publicada, assignada "Um clinico da Tijuca", após o dia dos doze partos em nove horas, protestando contra a "concorrencia" da Assistencia á classe medica, que, no dizer desse "clinico", devia cobrar o minimo de 100$ por soccorro!

Talvez fosse esse "clinico" o que hontem pediu 100$ adeantados por um chamado de soccorro, que, afinal, a Assistencia fez gratuitamente. E si este "clinico" soubesse que se tratava de uma pobre mulher gravida de duas creanças, teria pedido 200$000...

Foi assim:

Eram 14 horas. Ao Posto de Assistencia é solicitado um soccorro para a rua Major Avila n. 25, casa 30. Chovia torrencialmente. Uma ambulancia partiu, celere. Durvalina Pereira, com 23 annos, ali moradora, achando-se em ultimo periodo de gravidez, sentira-se mal subitamente. Um medico das proximidades, chamado a soccorrel-a, negou-se terminantemente a sair de casa sem que lhe fossem pagos adeantadamente cem mil réis! O soccorro da Assistencia, tardiamente solicitado, quando chegou ao local, já Durvalina havia expellido em um balde dous fetos do sexo masculino. Como o deshumano medico ainda estivesse esperando pelo dinheiro adeantado para comparecer á casa da parturiente, o medico da Assistencia, após prestar-lhe os primeiros soccorros, removeu-a para a Santa Casa, onde está em tratamento.

Os dous fetos, tambem transportados para o Posto de Assistencia, dahi foram para o necroterio.

E reclamam alguns "clinicos" que a Assistencia preste soccorros em quaesquer casos, ainda os cobrando...

Os concursos da E. N. de Bellas Artes

Está se realisando, na Escola Nacional de Bellas Artes, o concurso de alumnos para a acquisição do premio de viagem á Europa. São concorrentes, ainda este anno, os alumnos do curso de pintura, Henrique Cavalleiro e Marques Junior, que, no anno proximo passado, deixaram a commissão julgadora do referido concurso em verdadeiros palpos de aranha, não sabendo ella, como foi notorio, a quem premiar, por serem ambos de egual força...

Marques Junior e Henrique Cavalleiro, que fazem aquelle concurso porque não houve, este anno, candidatos nos cursos de esculptura e architectura, já fizeram a prova de desenho e fazem agora a de pintura. Esta terminará para novembro proximo, quando se iniciará a de esbocêto.

A commissão julgadora do actual concurso, para a conquista do maior premio que a Escola de Bellas Artes concede a seus alumnos, é composta dos professores Modesto Brocos, Lucilio Albuquerque e Rodolpho Chambelland.

O Sr. ministro do Interior resolveu que não se realisasse mais, no corrente anno, o concurso para a cadeira de pintura da Escola Nacional de Bellas Artes. Foi para essa cadeira que houve o concurso em que entraram os professores Belmiro de Almeida e Flusa Junior, julgados "inhabilitados" pela respectiva commissão julgadora.

CRONICA LITERARIA

Gylka da Costa Machado — «Cristais Partidos». Castro Menezes — «Quadros da Guerra». Julia Lopes de Almeida, Afonso Lopes de Almeida — «A Arvore».

Ha uma velha praxe que exije dos autores e autoras de livros de poezias a colocação do retrato nas primeiras pájinas deles. E' dificil descobrir a vantajem de semelhante sistema. Si no menos a arte que Lavater quiz fundar estivesse solidamente estabelecida, talvez, vendo o retrato dos poetas e poetizas, isso bastasse para inferir si tinham real inspiração.

No livro de D. Gilka da Costa Machado ha o retrato da autora.

Por cauza dele, estive quazi a não ler os versos do volume.

De fato, esse retrato é formozissimo. De mais, está acompanhado da certidão de idade da autôra: nacida em 1893. Pareceu-me, á primeira vista, que seria escandalozo — si o retrato é fiel e a certidão exata — reunir na mesma pessôa tanta beleza, tanta mocidade e ainda de quebra talento e inspiração. E ia deixa-lo, de lado, intacto, quando um pouco de curiozidade levou-me, apezar de tudo, a lêr alguma couza.

Li — e vi que o escandalo, em que eu **não acreditava, é real.**

Os *Cristais Partidos* revelam na autôra um talento de primeira ordem para a poezia. Não sei mesmo de muitos poetas que tenham como ela o sentido do ritmo, apreciavel sobretudo nas poezias, em que versos de varios metros se entrelaçam, se seguem, se alternam.

> Aves,
> quem me dera ter azas,
> para acima pairar das couzas razas,
> das podridões terrenas,
> e sair, como vós, ruflando no ar as penas,
> e saciar-me de espaço, e saciar-me de luz,
> nestas manhãs suaves,
> nestas manhãs azuis, liricamente azuis!

Ou ainda esta descrição, que me parece excelente:

> Do meio dia na hora
> é plena a quietação. Nem uma ave apressada
> faz ouvir do seu vôo a cadencia sonora
> nem a expressão de um gesto o olhar di-
> [vulga. Nada
> se move... A Terra está como que asfixiada
> Apenas, de onde em onde,
> ecôa pelo espaço e sai de cada fronde
> um som agreste, um som nervozo e emo-
> [cional
> um som de verde vejetal:
> é a cigarra que canta, é a cigarra que tece
> hinos ao Sol, ao deus possante, ardente e
> [louro;
> mas tal é a solidão na selva, que parece
> a natureza inteira estar cantando em côro.

Isso não quer, entretanto, dizer que ela não saiba uzar das fórmas classicas, correntes, da metrificação uzual. E' o que podem provar estes versos, onde a poetiza fala do crepusculo:

> Hora crepuscular — concepção e agonia,
> hora em que tudo sente uma incerteza
> [imensa,
> sem saber si desponta ou si fenece o dia;
>
> hora em que a alma, a cismar na incon-
> [stancia da sorte,
> fica dentro de nós, ocilando, suspensa,
> entre o ser e o não-ser, entre a existencia
> [e a morte...

Lendo estes versos, acodem á memoria os de Victor Hugo, abrindo os *Cantos do Crepusculo*, versos em que ele perguntava: "*Est-ce la fin, Seigneur, ou le commencement?*" Mas a poetiza brazileira soube tratar o mesmo assumto, com uma feição pessoal.

Seria exajerado dizer que ela tem numerozas ideias orijinais. Já não é pouco que maneje admiravelmente o verso, que tenha a habilidade de misturar os ritmos mais diferentes e que, com essas qualidades raras, saiba tratar dos assumtos correntes em todos os livros de poezias: o amor, a tristeza...

Ha uma nota saliente nos *Cristais Partidos*. Um escritor francez, que pretendeu instituir a critica cientifica, queria para isso que se observasse qual o sentido predominante em cada escritor: si ele era um vizual, um auditivo, um motor... A autôra de *Cristais Partidos* é de um tipo psicolójico semelhante ao de Zola. A cada passo, ela se refere ás sensações olfativas. Nada a impressiona tanto como o aroma. Pode-se, por curiosidade, correr-lhe o volume a procurar em todas as poezias as referencias a perfumes: rara é aquela em que isso não se acha. Basta dizer que, mesmo falando dos sons de um sino, ela os converte em imajens do olfato e o sino lhe parece um turibulo de bronze, impregnando o ar com suas vibrações.

Cristais Partidos revela uma organização poetica admiravel. A autôra tem pelo menos a fôrma; falta que nela possa vazar ideias novas, orijinais e abundantes.

Isso ha de vir mais tarde, quando ela, ao publicar novos volumes, já não queira pôr na primeira pájina a sua certidão de idade...

O

O livro de Castro Menezes — QUADROS DA GUERRA, é um volume interessante por muitos titulos.

Em primeiro lugar, tem o merito de ser bem escrito. E' vivo e palpitante. Narra tão bem como bem descreve.

Mas o que ha de orijinal nessa obra é que o autor a tenha podido escrever, lonje do teatro da guerra, sem nunca nele ter estado.

Sem duvida, ha de haver no livro, por isso mesmo, algumas inexatidões. O que se pode, porém, assegurar é que elas não são mais numerozas que as dos que estivérem no centro da ação. Um certo afastamento permite até muitas vezes falar com maior exatidão de fatos, que, vistos de perto, se deformam.

O que faz a prova do valor literario dos trabalhos do Sr. Castro Menezes é que, escritos dia a dia, como **cronicas, não** envelheceram.

Dir-se-á que os menos recentes têm apenas um pouco mais de dois anos. Mas esses anos foram seculos. Além disso, certos fatos foram tão narrados, tão discutidos, tão reprezentados em ilustrações numerozas, que saturaram o espirito de todos os que seguem as peripecias da grande guerra. E', de veras, precizo saber conta-los bem, para se fazer simplesmente aturar. Ora, o Sr. Castro Menezes obtem mais do que isso: faz-se ler com grande e merecida satisfação.

Ha nos QUADROS DA GUERRA capitulos — os mais numerozos — que são cronicas, outros que são contos, outros até que são uma especie de poemas em proza.

Não faltam colecionadôres de estampas sobre a guerra. Os que o fazem podem reunir ás suas coleções, sem muita incoerencia, este belo volume, porque o seu titulo não mente.

O

E porque eu dezejo fazer hoje uma especie de cronica cor de roza, em que só fale de livros bons, de livros muito bons, caiba ainda aqui uma menção ao livrinho de D. Julia Lopes e Afonso Lopes de Almeida: A ARVORE.

Onde coloca-lo, si fosse precizo dar-lhe uma classificação: entre as obras literarias ou entre as obras pedagójicas?

O seu mérito está exatamente em provar que uma obra pode ser de alto valor literario, própria para ser lida por simples prazer e ao mesmo tempo adaptada ao ensino. O tipo de livros desse genero é o admiravel Coração de De Amicis.

A ARVORE de D. Julia Lopes de Almeida é, embora restrito a um só assumto, um livro daquela natureza. Esse assumto restrito não pode, entretanto, ser mais amplo.

O amor ás arvores é um culto que se preciza instituir — ou talvez reinstituir. Ele foi, no principio, em longinquas eras, inconciente. A selva era misterioza e, por isso, temida. Depois, parece que a humanidade perdeu um pouco a noção do muito que lhe devia.

Devastaram-se florestas, de um modo inconsiderado.

A Terra era grande e pouco povoada. Quando, por uma dessas devastações barbaras e estupidas, um largo espaço ficava esteril e inutil, isso parecia não ter importancia. Procurava-se mais lonje o que faltava naquele ponto.

Mas a humanidade tem ido crecendo. A Terra vai, por isso mesmo, diminuindo. Já não é possivel alargar o circulo de devastações de florestas. O culto da Arvore, não mais supersticiozo, mas refletido e intelijente, se vai impondo a todos os espiritos, por sentimento e por necessidade.

No livro de D. Julia Lopes e de Afonso Lopes de Almeida ha a exaltação sistematica, não só dos méritos da árvore em geral, como em especial de muitas das da nossa flora. O livro é bom, simples, claro.

Ha nele um certo numero de poezias de Afonso Lopes, todas sobre o assumto do livro e todas, realmente muito bôas. Ele dá aí a demonstração de que se pode fazer poezia excelente, sem sair das expressões mais sinjelas, mais acessiveis a todas as intelijencias:

> Árvore, amiga do homem, que ele possa
> fazer do teu amor um vasto culto:
> — que aprenda, á luz do sol que te redoura
> a ramaria verde e o tronco bruto,
> que és Bondade — na sombra abrigadôra,
> e Generozidade, no teu fruto!

Esse é um livro que não pode deixar de ser dado ás crianças de todas as nossas escolas.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Ficaremos desfalcados de mais algumas unidades na marinha mercante?

Um alarma justificado em Campos

CAMPOS, 8 (A NOITE)—A imprensa campista protesta em termos energicos contra a venda dos navios da Companhia de Navegação de São João da Barra a uma firma estrangeira.

"A Noticia" publicou hontem longos commentarios a respeito, dizendo que a opção dada agora ao Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, de [illegible] por acção, pelo prazo de vinte dias, com direito á transferencia, é o primeiro passo para uma transacção de venda dos quatro navios daquella empresa de navegação a uma firma norueguezã, sendo a maior interessada nesse negocio a Companhia Leopoldina para monopolisar o transporte de todo o norte fluminense e sul do Espirito Santo.

A "Gazeta do Povo" publica hoje longo artigo tratando de semelhante caso e atacando fortemente aquelles que procuram passar a cabotagem nacional para mãos estrangeiras. A "Gazeta" demonstra tambem ser interessada na negociata a Companhia Leopoldina.

Por questões de jogo

Cortou o ventre do desaffecto a navalha

Por questões de jogo, travaram-se de razões hoje, na casa n. 8 da rua Santa Luiza, no Maracanã, os operarios da Fabrica de Tecidos Botafogo, Alvaro Coelho da Rocha e Antonio da Silveira, residentes naquella rua. Entrando em luta, Alvaro, armado de navalha, vibrou profundo golpe no ventre de Silveira, evadindo-se em seguida.

A victima, soccorrida pela Assistencia, foi para a Santa Casa.

O commissario Coutinho, do 16º districto, que teve communicação do facto, pelo Sr. Antonio Domingos Santos, esteve das 12 ás 15 horas, para conseguir saber como caracterisar o crime e poder declarar como elle se dera.

Enterra-se em Guaratinguetá o coronel José Rodrigues Alves

S. PAULO, 8 (A. A.) — Os jornaes publicam sentidos necrologios do coronel José Rodrigues Alves, collector em Guaratinguetá, hontem fallecido, naquella cidade, onde era muito estimado. Deixa viuva a Sra D. Alzira Antunes Alves e quatro filhos: Dora, de 15 annos; Domingos, de 13; Paulo, de 10, e José Alfredo, de 5.

O fallecido era o irmão mais moço do conselheiro Rodrigues Alves, do coronel Virgilio Rodrigues Alves, senador estadual, do commendador Rodrigues Alves, chefe politico de Guaratinguetá, e tio do Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior. O enterro realisou-se hoje, ás 17 horas, em Guaratinguetá.

A suicida do caes da Avenida

Acclara-se o mysterio?

Ainda paira o mysterio em torno da mulher encontrada morta no caes da avenida Beira Mar, nada se sabendo sobre a sua identidade.

Hoje, com a communicação feita á policia por uma austriaca, Sarah Juir, residente á rua da Constituição, que disse não saber noticias, ha cerca de um mez, de sua compatriota Alzira Proslek, e que a procurara, vinda do estrangeiro, talvez se acclare o mysterio.

Alzira Proslek, segundo disse Sarah, não conhecia aqui ninguem, tendo saido de casa para procurar collocação. Os signaes seus coincidem com os do cadaver encontrado, motivo por que se está empenhando a policia para a completa elucidação do caso.

Uma fabrica de productos chimicos em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — A firma Foscolo & C. pediu ao Conselho Administrativo o necessario auxilio para a fundação, aqui, de uma fabrica de productos chimicos.

Por causa de avarias em uma locomotiva, a Central divide um trem em dous

Por ter havido um desarranjo na locomotiva que comboiava os carros de carne verde, este trem foi dividido em dous, sendo que um, o que devia chegar á hora commum, chegou com 20 minutos de atraso, e o segundo, ás 15 horas e 5 minutos.

Este desarranjo, deu-se no matadouro, sendo que a Central podia fazer um só trem com 23 carros, conforme devia vir, si nada houvesse, porém, dividido em dous, dando ao primeiro 10 carros e ao segundo 13.

Já que lá se achava uma locomotiva em perfeito estado, por que a Central não fez partir um só trem? Melhorava o serviço, pois que, a carne chegava toda ao mesmo tempo a São Diogo e seria distribuida com mais facilidade, e economisava carvão.

O exame, em S. Paulo, dos recrutas voluntarios de manobras

S. PAULO, 8 (A. A.) — Terá começo amanhã, ás 7 horas, no quartel do Tiro n. 35, da Confederação, o exame dos recrutas voluntarios de manobras. Serão chamados os voluntarios que compõem os pelotões dos segundos-tenentes Luso Alves Garrido e Aarão Jefferson Ferraz. Foram organisadas duas bancas de exame, uma composta do tenente-coronel José Aniano Bezerra Cavalcanti, capitão Luiz José Aniano Bezerra Cavalcanti, capitão Luiz Alves Garrido, e outra composta do major Candido José Pamplona e tenentes Antonio de Paiva Sampaio e Francisco Ferreira da Cunha. Continuam a ser submettidos á inspecção de saude, diariamnete, todos os voluntarios.

O "facão" no Correio de Minas

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — Vão se fazer córtes de funccionarios contratados pela administração postal daqui.

O anniversario da Escola de Minas

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — Passa, a 12 do corrente, o anniversario da fundação da Escola de Minas de Ouro Preto. Entre as festas organisadas em commemoração dessa data, salienta-se um match de football e um baile na escola. Haverá tambem, então, uma romaria a Ouro Preto de todos os engenheiros formados por aquelle estabelecimento.

A GUERRA

A Inglaterra e a Suecia

Os resultados da pressão allemã em Stockolmo

LONDRES, 8 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente em Stockholmo, que a Suecia suspendeu a exportação de productos suecos para a Inglaterra.

E' evidente que esta medida do governo de Stockholmo é simplesmente motivada pela grande pressão que a Allemanha faz sobre a Suecia, pressão a que o governo sueco lentamente se tem dobrado.

As operações na frente italo-austriaca

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O communicado austriaco de hontem de noite dá a entender que os italianos reassumiram a offensiva no Carso. Diz tambem: «A artilharia italiana de todos os calibres, bombardeia as nossas posições no valle do Fiemme, nos Alpes de Fassana, no sector de Lucia e no valle Pelegrino até o Marmolada. Os italianos iniciaram o ataque geral ao norte de Pelegrino. O combate continua.»

As perdas rumaicas na Transylvania

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Radiogrammas de Berlim annunciando que, nas duas ultimas semanas, os rumaicos perderam na Transylvania, nos combates com os exercitos de von Falkenhayn, uns 50.000 homens.

Os italianos no Epiro

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os italianos continuam a penetrar no Epiro, esforçando-se para alcançar as tropas alliadas na fronteira da Macedonia.

De Taranto sairam hontem para o Epiro tres grandes vapores carregados de material bellico e de viveres para as tropas italianas que operam no Epiro.

Os prisioneiros na Allemanha

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O governo allemão protesta indignadamente contra a accusação que lhe foi feita de que os medicos allemães tenham injectado o bacillo de Kock nos prisioneiros francezes, tornando-os assim tuberculosos.

O governo de Berlim declara que tem dispensado aos prisioneiros de guerra todos os cuidados que elles merecem. A grande proporção de tuberculosos entre os prisioneiros francezes deve ser devida ao organismo, reconhecidamente fraco, dos francezes. Declara, por fim, o governo allemão que os seus cuidados têm sido taes, que espontaneamente, tem enviado muitos prisioneiros tuberculosos para a Suissa, afim de que elles ali se possam curar.

Os resultados dos «raids» de «Zeppelin» sobre Bucarest

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O consul dos Estados Unidos em Bucarest informou o Departamento de Estado de que na ultima excursão que os "Zeppelin" fizeram sobre aquella capital, uma das bombas lançadas matou um cidadão norte-americano.

Nos circulos bem informados desta cidade, acredita-se que o governo não protestará contra o facto.

Os austriacos annunciam uma victoria

LONDRES, 8 (A NOITE) — O communicado official publicado hontem, á tarde, em Vienna, informa que num combate nocturno, de sexta-feira para sabbado, os rumaicos perderam as posições que tinham no monte Siglen, na fronteira da Transylvania.

O "U 53" já iniciou as suas proezas?

BOSTON, 8 (Havas) — O vapor inglez «West Point», que hontem saiu de Newport, foi canhoneado e detido por um submarino, que se suppõe ser o «U 53».

O «West Point» foi torpedeado

BOSTON, 8 (Havas) — Telegramma particular aqui recebido informa que o vapor inglez «West Point» foi torpedeado e está prestes a submergir.

A equipagem foi recolhida a bordo de varias embarcações que acudiram ao local.

Esteve tocante a cerimonia de enterramento do Dr. Carvalho e Mello

No carneiro n. 129 do cemiterio da Confraria de N. S. da Conceição de Nictheroy, foi hoje sepultado o Dr. Luiz de Carvalho e Mello, lente da Escola Polytechnica desta capital.

Ao baixar o corpo á ultima morada falou em nome da congregação da escola o Dr. Ortiz Monteiro.

Em seguida fez-se ouvir, pelos futuros engenheiros, discipulos do morto, o academico Alvaro de Azevedo Sodré.

Pela Ordem Scientifica do Brasil, produziu um discurso o Dr. Zulmiro de Pinho.

Em nome de diversas associações de Nictheroy, falou o velho professor Miguel Maria Jardim.

Apresentou as despedidas ao extincto o academico Oswaldo Pacheco.

Finalmente tambem falaram o Dr. Guedes de Mello, collega do Dr. Carvalho e Mello, e capitão João Marinho da Cruz, pela Maçonaria Brasileira.

Compareceram ao enterramento cerca de 200 pessoas, notando-se a congregação e o corpo docente da Escola Polytechnica, representados, entre outros, pelos Srs. Drs. Paulo de Frontin, Ortiz Monteiro, Everardo Backheuser e Guedes de Mello.

O Sr. presidente do Estado do Rio fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão João Pereira de Abreu.

Tambem assistiram ao enterramento o Sr. Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, vereadores José Evangelista da Silva e Lincoln da Silva Pires.

Sobre a sepultura do finado foram collocadas 19 corôas, notando-se a da congregação da Escola Polytechnica, e do Directorio Academico do Rio de Janeiro e a do 3º anno daquella Escola.

Não só o coche como o caixão mortuario foram de 1ª classe.

Partiu de Florianopolis para o Rio o governador de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — A's 14 horas de hoje, o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, partiu para bordo do paquete "Itagiba", que o transportará a essa capital.

S. Ex. ia acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Godofredo de Oliveira, e do Dr. Ulysses Costa, chefe de policia do Estado.

No cães, á hora do embarque, era enorme a multidão que aguardava a chegada do chefe do executivo estadual, notando-se a presença de todo o mundo official, militares e muitas outras pessoas gradas.

O tragico suicidio do corretor Theodoro Lobo

A BUSCA EM SUA RESIDENCIA

Aspectos da busca na residencia do suicida

Afim de [illegible] os esclarecimentos sobre o motivo do suicidio do corretor Theodoro Lobo, a policia, com o consentimento da familia, procedeu á tarde a uma busca na residencia particular do morto, á rua Barão de Itapagipe n. 83.

Pouca cousa foi encontrada de importancia, apezar da minucia da busca, a não ser dous documentos que comprovam estar o corretor Theodoro Lobo em grandes transacções com apolices municipaes de Bello Horizonte. Um delles era um recibo do Sr. Alberto Landsberg, director do Banco Hypothecario, assignado como procuração pelos Srs. G. S. Landob e Ed. Lucntlé, de uma transacção com aquellas apolices no valor de 56:550$, sendo comprador Theodoro Lobo, e outro, um documento resgatado passado pelo corretor a José Pereira da Costa Junior, em que declarava aquelle ter recebido 14:000$ para a compra de 100 apolices da Prefeitura de Bello Horizonte no prazo de cinco dias.

Nada mais foi encontrado de util para o inquerito.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, continúa a dar providencias e pediu informações aos bancos de Bello Horizonte e á policia.

Os papeis referentes ás apolices de Minas, que estavam em poder do suicida, encontrados até agora, completamente legalisados, as transacções todas liquidadas, dão a perceber assim que o corretor tivesse sido victima de um terceiro, em quem depositou confiança, como, aliás, Theodoro Lobo deixou transparecer no bilhete encontrado.

O Dr. Leon Roussoulières passará a ouvir agora, no inquerito, os interessados nos negocios de compra e venda das apolices, esperando chegar a uma elucidação completa, em vista dos dados geraes sobre o caso, que a policia já possue.

Entre os papeis particulares do suicida, a policia encontrou cinco attestados, com referencias muito elogiosas, de cinco corretores conhecidos na nossa praça, com os quaes trabalhara o suicida.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

A festa do "Grande Premio Imprensa Fluminense"

No velho Prado Fluminense realisou-se hoje a festa annual do "Grande Premio Imprensa Fluminense".

Antes de começarem as corridas a directoria do Jockey-Club offereceu um almoço á imprensa, servido no pavilhão central. O presidente da sociedade, Dr. Aguiar Moreira, occupou o centro da mesa, lindamente ornamentada, dando a direita ao representante da A NOITE, e a esquerda ao do "Jornal do Commercio". Foram feitos cinco brindes: do Dr. Aguiar Moreira, á imprensa; do Sr. Raul de Carvalho, em agradecimento; do Dr. Aguiar Moreira a A NOITE e ao "Imparcial", offertantes de objectos de arte dos grandes premios "Imprensa Fluminense" de 1916 e 1917; do nosso representante aos directores do Jockey-Club, e do Sr. Arthur Vianna, em nome do "Imparcial", tambem á directoria do Jockey-Club.

Foi grande a concorrencia ás corridas, que deram o seguinte resultado:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Pitangueira (L. de Souza), Triumpho (E. Rodriguez), Dynamite (Torterolli) e Hortensia (D. Vaz).

Venceu Pitangueira; em 2º Triumpho e em 3º Hortensia.

Tempo, 98" 2|5.

Poules: 64$800; duplas, 69$500.

Pulou na ponta Dynamite, que logo cedeu a posição a Hortensia que abriu luz de dous corpos. As segunda e terceira posições eram occupadas por Dynamite e Triumpho. No antigo areal Pitangueira passou para o terceiro logar e, na grande curva, para segundo. No meio da recta final já Pitangueira estava senhora da posição principal, para vencer facilmente por dous corpos. O segundo logar coube a Triumpho, tambem a dous corpos de Hortensia, que foi terceira.

2º pareo — 1.450 metros — Correram Lady Pericles (E. Rodriguez), Miss Florence (R. de Oliveira), Torito (Claudio), Barcelona (Le Mener), Majestic (D. Suarez), Pistachio (D. Vaz), Espanador (J. Escobar).

Venceu Pistachio; em 2º Majestic e em 3º Miss Florence.

Tempo, 95" 3|5.

Poules: 90$800; duplas, 49$200.

Torito pulou na ponta, seguido de Majestic e Barcelona. Assim correram até a entrada da recta final, onde quasi todos os concorrentes embolaram, destacando-se Majestic, pouco depois. Nos 2.000 metros Pistachio avançou de trás e derrotou Majestic, para vencer firme por um corpo. Majestic foi segundo.

3º pareo — 1.600 metros — Correram: Buenos Aires (Le Mener), Trunfo (D. Suarez), Idyl (D. Ferreira), Royal Scotch (E. Rodriguez), Saint Ulpian (C. Haughton), Merry Bay (A. Fernandez) e David (J. Coutinho).

Venceu David; em 2º Trunfo e em 3º Saint Ulpian.

Tempo, 103" 1|5.

Poules: 167$700; duplas, 88$300.

Ao signal de partida, Merry Bay pulou na ponta, seguido de Royal Scotch e de Trunfo. Pouco depois, porém, Royal Scotch emparelhava com o ponteiro, com elle lutando, emquanto Saint Ulpian, accionado, vinha por sua vez para o grupo da frente. No fim da recta diagonal Saint Ulpian apossou-se da principal posição, que sustentou até o poste dos 1.800 metros, onde por elle passaram David e Trunfo, que haviam sido corridos de alcance. David conseguiu vencer firme por dous corpos e Trunfo foi segundo a meio corpo de Saint Ulpian, terceiro.

4º pareo — 1.600 metros — Correram: Flamengo (D. Ferreira), Monte Christo (E. Rodriguez), Guido Spano (Michaels), Belle Angevine (A. Vaz), Golden Spurs (C. Haughton) e Voltaire (F. Barroso).

Venceu Guido Spano; em 2º Flamengo e em 3º Monte Christo.

Tempo, 103" 2|5.

Poules: 33$600; duplas, 76$700.

Pulou na ponta Flamengo, seguido de Belle Angevine e Guido Spano. Pouco depois Golden Spurs bateu Guido Spano e Belle Angevine, atacando Flamengo para por elle passar no fim da recta diagonal. Na grande curva Flamengo e Guido Spano retomaram a principal posição, assim correndo até quasi a meta de chegada, onde Guido Spano subjugou o adversario para vencer facil por um corpo. Flamengo foi segundo a tres quartos de corpo de Monte Christo, terceiro.

5º pareo — 1.600 metros — Correram: Samaritano (J. Coutinho), Cangussu' (D. Ferreira), Cascalho (R. Cruz), Estillete (Michaels) e Ganay (E. Rodriguez).

Venceu Cangussu'; em 2º Cascalho e em 3º Estillete.

Tempo, 105" 1|5.

Poules: 23$600; duplas, 50$000.

Pulou na ponta Ganay, seguido de Samaritano e Cangussu'. Na altura dos 400 metros Estillete passou de ultimo para segundo, atacando o ponteiro. No final da recta diagonal entraram em luta Ganay, Estillete e Samaritano, da qual se aproveitaram Cangussu' e Cascalho, que os derrotaram no poste dos 1.900 metros. Cangussu' venceu, com esforço, por pescoço de Cascalho. Estillete foi terceiro a dous corpos.

6º pareo — Classico Importação — 2.000 metros — Correram Energica (Michaels), Battery (D. Vaz), Insignia (Zalazar), Araucania (E. Rodriguez) e Jacy (J. Coutinho).

Venceu Energica; em 2º Battery e em 3º Araucania.

Tempo, 133" 2|5.

Poules: 52$600; duplas, 25$900.

7º pareo — Venceu Interview; em 2º Pegaso e em 3º Buckless.

Tempo, 131" 3|5.

Poules: 16$300; duplas, 23$700.

8º pareo — Venceu Vesuvienne; em 2º Patrono e em 3º Miss Linda.

Tempo, 104".

Poules: 29$100; duplas, 39$600.

Football

PRIMEIRA DIVISÃO

Flamengo x S. Christovão

O bello e amplo campo da rua Paysandu' foi o local da realisação do encontro anciosamente esperado.

A assistencia que ahi se encontrava, a despeito do dia pouco convidativo de hoje, era grande e enthusiasmada, applaudindo constantemente ambos os adversarios, que não se deram treguas durante a empolgante peleja.

Iniciou-se o encontro com o match dos segundos teams, que teve este resultado:

Flamengo — 0.
S. Christovão — 3.

A seguir realisou-se o match dos primeiros teams, que terminou da seguinte fórma:

Flamengo — 3.
S. Christovão — 2.

Andarahy x America

Foi este o outro grande jogo da tarde, realisado no campo da rua Prefeito Serzedello.

Um grande numero de pessoas assistiu a este encontro, enthusiasmando-se deante das bellas peripecias que surgiram do embate.

O match dos segundos teams terminou com este resultado:

Andarahy — 3.
America — 4.

A luta entre os primeiros teams foi mais fortemente disputada, terminando assim:

Andarahy — 1.
America — 0.

SEGUNDA DIVISÃO

Boqueirão x Carioca

O campo do S. Christovão, á rua Figueira de Mello, onde se realisou este encontro, encheu-se de um publico animado, que não regateou applausos a ambos os licitantes.

O resultado geral do embate foi o seguinte:

Segundos teams:
Boqueirão — 1.
Carioca — 6.
Primeiros teams:
Boqueirão — 2.
Carioca — 3.

TERCEIRA DIVISÃO

S. C. Brasil x Paladino

Este encontro verificou-se no ground do Botafogo, á rua General Severiano.

Sob assistencia de crescido numero de pessoas encontraram-se estes dous fortes concorrentes do campeonato desta série, constatando-se o seguinte resultado final:

Segundos teams:
Brasil — 2.
Paladino — 0.
Primeiros teams:
Brasil — 4.
Paladino — 1.

As festas da Penha

Com uma concorrencia apenas um pouco maior do que a de domingo passado correram hoje placida e alegremente as tradicionaes festas da Penha.

Como notas dissonantes dessa bôa harmonia no esplendido dia que hoje fez, houve apenas a registar uma vertigem numa senhora, duas bebedeiras daquellas "de se lhes tirar o chapéo", algumas dezenas das de menor calibre e um ferimento de pé em caco de vidro.

E foi só o que de extraordinario houve.

Os electricos em Campos

Foi desastrosa a segunda experiencia

CAMPOS, 8 (A NOITE) — Fez-se, hoje, a segunda experiencia dos bondes electricos nesta cidade. O bonde n. 4, em uma curva, saltou dos trilhos, indo de encontro á fabrica de cigarros do Sr. Florentino de Souza Gomes, sita á rua Barão de Cotegipe, canto da rua Formosa, avariando a porta e abrindo um rombo na parede. **Não houve victimas.**

O "caso" de Alagoas ainda preoccupa os politicos

Haverá afinal a intervenção?

O caso de Alagoas, com a chegada do Sr. Fernandes Lima, chefe do Partido Democrata, que é o dominante naquelle Estado, tomou, como era de se esperar, uma feição nova e da qual talvez resulte, afinal, a intervenção federal.

Dizemos talvez porque os precedentes do caso são conhecidos. A intervenção era cousa resolvida, havendo apenas uma divergencia por parte dos mineiros, dos quaes alguns chefes não quizeram amparar o parecer da commissão de Justiça. Isso foi que de algum modo embaraçou a votação do parecer.

As cousas estavam nesse pé quando, conforme noticiámos, foi lembrada a idéa do accordo, reunindo-se em palacio os Srs. Wencesláo, Francisco Salles, Bernardo Monteiro, Alvaro de Carvalho e Antonio Carlos. O Sr. Francisco Salles foi quem lembrou não ser votada intervenção e sim ser ella requisitada como consequencia da renuncia geral que se faria de todas as autoridades estaduaes. Esse accordo foi muito bem acceito, mórmente porque todos eram contemplados nelle, pois uma das bases que nelle figuravam era a reeleição do Sr. Baptista Accioly. Quanto á renovação da Camara e Senado estaduaes, tambem venceu o alvitre dos conservadores fazerem seis senadores, o Sr. Fernandes Lima seis e o Sr. Accioly tres, fazendo-se a reeleição da Camara sob as mesmas bases.

Quando essas bases estavam mais ou menos assentas o Sr. Fernandes Lima embarcou para o Rio.

Conhecia-se de antemão a opinião do chefe democrata alagoano. O accordo, como estava feito, seria um cutelo sobre a sua cabeça. De ha muito que elle e o Sr. Accioly se dam de ponta e o actual governador de Alagoas não ha muito dispoz-se a renunciar o cargo, tentando passar o poder ao vice-presidente, coronel Francisco Rocha, que, segundo se diz, não supporta o Sr. Fernandes Lima.

Effectivamente, emfim, o Sr. Fernandes Lima, aqui chegando, declarou-se desde logo contrario a accordo por qualquer que fosse, dizendo-se amparado pelas bancadas pernambucana e bahiana, que obedece a orientação do Sr. Seabra.

S. S. fez declarações peremptorias a esse respeito na Camara e desde a sua chegada que deputados seus amigos assumiram outra attitude muito differente: elles que estavam mais ou menos dispostos ao accordo, mostraram-se agora contrarios a elle.

Ainda hoje, á tarde, encontrámos o Sr. Costa Rego. Dissemos ao deputado alagoano qual era a opinião do Sr. Fernandes Lima.

—Pois, eu estou com elle, sou contra o accordo, declarou-nos S. Ex.

Não era preciso procurarmos os outros deputados seus correligionarios, que são tanto ou mais que elle chegados ao Sr. Fernandes Lima.

Os Srs. Natalicio Camboim e Alfredo de Maya, com quem tambem falámos, declararam que o accordo estava feito.

—Nós, disse-nos o Sr. Natalicio, não temos ambições. Confiamos a nossa causa aos meus patricios de responsabilidade para resolvel-a como julgassem conveniente. O Sr. Dr. Francisco Salles lembrou aquelle alvitre que A NOITE narrou. Acceitámos o que aquelle illustre politico resolveu. E tanto elles como os outros chefes, continuam a merecer da nossa parte o maximo acatamento.

As cousas estão, pois, neste pé: os conservadores acceitam o accordo proposto pelo Sr. Francisco Salles e os democratas repellem-n'o.

A' vista dessa insistencia é bem possivel e quasi certo, que alguns politicos mineiros calquem os seus principios e a intervenção de Alagoas seja, então, votada na Camara.

Gatunos condemnados pelo Jury mineiro

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — O jury, hontem, condemnou os gatunos Cassiano Artimões, Florentino Souza e João Vargas a 11 annos e 11 mezes, 2 annos e 1 anno, respectivamente.

O "Adamastor" foi encontrado

Foi apprehendido hoje, pelas autoridades da policia maritima, na praia da Egrejinha, em S. Christovão, o barco de pesca "Adamastor", que, desde ante-hontem, com a tempestade que desabou sobre o mar, garrara de sua amarração, na rampa do Mercado Velho.

As autoridades do porto fizeram entrega deste barco ao Sr. Francisco Pereira, que é o seu proprietario.

Um santuario a inaugurar-se em Curvello

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — A 14 do corrente será inaugurado em Curvello o santuario de S. Geraldo, instituição dos padres Redemptoristas. A primeira missa será resada no dia 15. O santuario não está todo construido.

Um accidente na Oeste de Minas

GONÇALVES FERREIRA, 8 (A NOITE) — Na entrada da chave do desvio desta estação descarrillou um carro mixto, tombando um de bagagem. Não houve ferimentos nos passageiros.

O caso de Matto Grosso complicou-se ainda mais

Animos que se exaltam — Uma provavel dualidade

Não se sabe do deputado Toledo

CUYABA', 8 (A. A.) — Com o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor dos deputados resignatarios da opposição, os animos dos adversarios ao governo se exaltaram um pouco, esperando-se novas e desagradaveis occorrencias.

E' opinião corrente que elementos politicos da opposição se empregam para estabelecer a dualidade de governo no Estado, escolhendo para séde das suas operações a cidade de Aquidauana, onde pretendem reunir-se os mesmos congressistas.

Essa nova phase politica inicia uma segunda série de occorrencias lamentaveis, sabendo-se que o governo do Estado permanece na convicção de manter a sua autoridade.

Por outro lado o governo mostra-se confiante em que a força federal e o governo da Republica o auxiliarão nesse proposito.

Mme. Flora de Toledo, esposa do deputado Annibal de Toledo, não tendo recebido noticias delle, pediu informações ao general Campos e este lhe respondeu nos seguintes termos:

"Deputado Annibal de Toledo seguiu companhia dous amigos, ignorando-se si já chegou seu destino. D. Aprigio dos Anjos, que commigo segue Corumbá, leva sua bagagem. Resposta telegramma de V. Ex. hoje recebido. Saudações. (A.) — General Carlos de Campos."

Dous annos depois

Um assassinato, vingando outro assassinato

Foi hoje, no caminho de Pilares. "Juca Filhinho" saia do botequim, no n. 2.006, de Manoel Alves. Dous passos não tinha dado e encontrava-se com o estivador Mario Rocha.

— Chegou o dia de me dizeres quem foi que matou meu irmão, o "Eugenio Mulatinho", assassinado ha dous annos.

— Não sei disso — respondeu o Rocha.

— Pois vaes pagar por essa morte. Dizem por ahi que foste tu o assassino.

— Eu?! Juro que não.

— Qual juro nem meio juro!

E o "Juca Filhinho", sacando de uma faca, investiu contra o supposto assassino de seu irmão, ha dous annos praticado, sem que se soubesse até hoje por quem.

Mario Rocha tentou fugir, mas foi apanhado pelas costas e esfaqueado duas vezes. Caiu e morreu ali mesmo. "Juca Filhinho", de faca em punho, deteve á distancia as testemunhas do crime, e assim conseguiu desapparecer na estrada.

A policia do 19º, avisada, providenciou para a remoção do cadaver e para a composição do inquerito.

Mario Rocha, o assassinado, era de côr branca, tinha 35 annos, era casado e morava á rua D. Joaquina n. 255, Inhauma.

OS CRIMES EM MINAS

Matou o primo

CESARIO, 8 (A NOITE) — No logar denominado Rechan, no districto de Itapetininga, Raymundo Barbosa assassinou seu primo Ananias Barbosa. São desconhecidas as causas desse crime.

Diplomatas em viagem

Com destino ao sul da Republica, em viagem de recreio, com escala por S. Paulo, embarcam hoje no nocturno paulista de luxo os Srs. major F. Johnston, addido militar americano, e Luiz Sussdorff, 2º secretario da embaixada americana.

A agonia de Nadir

Vae morrendo aos poucos. Desde que deu entrada no hospital de S. Zacharias, Nadir, a pequenita que caiu na rua Visconde de Itaborahy, não apresentou melhoras, desesperando seus medicos de salval-a. No entanto, os esforços empregados vão lhe adiando a morte, esperada a todo o instante.

O seu corpinho fragil está em horrivel estado, quasi não havendo um ponto em que não haja uma fractura, um ferimento, uma contusão da formidavel queda.

E' uma agonia lenta, impressionante, que a pobresinha soffre cercada de todos do hospital, que por ella se interessam.

As festas projectadas em homenagem aos presidentes do Paraná e de Santa Catharina

O governo projecta varias festas em homenagem aos governadores do Paraná e de Santa Catharina, por motivo da solução da questão de limites. O laudo do accôrdo será provavelmente assignado no dia 12, revestindo-se a cerimonia de grande imponencia.

O Sr. presidente da Republica offerecerá ou um banquete ou uma recepção aos dous governadores, devendo tambem o Sr. prefeito realisar uma festa em honra aos mesmos. Os clubs Naval e Militar darão recepções.

Do palacio da presidencia da Republica foram expedidas ordens para que seja posto em S. Paulo, á disposição do Dr. Affonso Camargo, afim de transportal-o a esta capital, um carro especial.

A joven suicida do Meyer

Continua em tratamento no hospital da Misericordia a senhorita Marietta Dias, sobrinha do Dr. Henrique Dias, que, na residencia desse cavalheiro, á rua Dias da Cruz n. 255, no Meyer, porque fosse reprehendida, desfechou um tiro na cabeça, tentando matar-se.

Apezar dos soccorros empregados, ainda é bastante grave o seu estado.

D. Eponina Martins Cesar
(NENE)

Washington Cesar, filhos e parentes, Carlos Martins da Silva, senhora, filhos e parentes, agradecem penhorados imos ás pessoas que enviaram seus pezames e acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãe, filha, nora, tia e cunhada D. EPONINA MARTINS CESAR, e as convidam para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já se confessam eternamente gratos, por esse acto de religião e caridade.

Manoel de Simas Macuco

A esposa, filhos, sogros, cunhados, tias, sobrinhos e mais parentes do finado MANOEL DE SIMAS MACUCO penhorados, agradecem aos parentes e amigos que os têm acompanhado nesse doloroso transe e participam que a missa do trigesimo dia do passamento do mesmo finado realisar-se-á amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, antecipando seus sinceros agradecimentos aos que se dignarem assistir a esse acto de religião.

Alberto Braga

Carmen Braga, filhos, cunhados e sogra mandam celebrar segunda-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna, a missa de trigesimo dia em attenção á alma de seu saudoso marido, pae e irmão e filho e desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto.

Theresa Contins Soares

Alfredo Ferreira de Moraes Soares (ausente), Mathilde Soares de Mesquita, Avelino da Motta Mesquita, Antonio Contins e Philomena Vasconcellos Contins mandam celebrar na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, a missa de trigesimo dia, pelo repouso da alma de sua inesquecida esposa, mãe, sogra e cunhada.

Dr. Guido Saraiva Junior
(JUIZ DE DIREITO DE ANGRA DOS REIS)

Por alma do Dr. GUIDO SARAIVA JUNIOR, fallecido em Angra dos Reis, os seus parentes da familia do coronel José Caravelli fazem resar uma missa de setimo dia na matriz da Gloria, no dia 10 do corrente, ás 9 horas.

A anarchia na Oeste de Minas

Um nosso assignante de S. João d'El-Rey informa-nos, nos seguintes termos, o que vae pela administração da E. F. Oeste de Minas:

"O director vive completamente afastado da séde, em Bello Horizonte, assignando, entretanto, todo o expediente, como si de facto, estivesse aqui, em S. João d'El-Rey. O desmazelo é completo em todos os serviços, com especialidade no que diz respeito ao trafego, onde tudo anda á matroca: trens em atrazo, carros tão sujos que mais parecem um chiqueiro, disputas constantes entre chefes de trem, agentes, conferentes, tudo num verdadeiro inferno. Os funccionarios da 2ª divisão, que é o trafego, vivem incompatibilisados uns com os outros, bastando dizer que todos agem como entendem! O inspector do trafego ha mais de dous mezes não comparece á sua secção!

Nas outras dependencias da Estrada, os empregados vão aos escriptorios quando bem entendem. Os chefes de serviço, só vivem passeando ou deixam-se ficar em casa, comparecendo uma ou outra vez ás suas secções. O director vive completamente alheio a tudo isso e a unica cousa que faz é receber vencimentos no fim de cada mez. O pessoal da secretaria vive passeando pelas avenidas dessa capital. O fiel de thesoureiro ha mais de seis mezes vive arredado da thesouraria, ganhando integralmente seus vencimentos, não tendo até agora prestado a fiança que a lei exige, o que, aliás, se torna desnecessario, por não exercer elle o cargo!

O Sr. ministro da Viação deve mandar syndicar do que se passa pela Oeste, determinando que uma commissão de funccionarios do ministerio ou da Central do Brasil proceda a rigoroso exame nas dependencias da Estrada, vendo, então, que na contabilidade da Estrada não se faz a escripta desde 1912 e que os livros Diario e Razão estão em branco! Mantém, entretanto, a Estrada, um guarda-livros, um ajudante de guarda-livros, diversos escripturarios e auxiliares de escripta, vivendo todo esse pessoal ás moscas!

Felizmente, dizem, o director actual da Oeste não terá por muito tempo a sinecura que alguns politicos mineiros lhe deram de presente..."

A sargenteação na Brigada

Escrevem-nos:

"Saudações. — Acostumados com o acolhimento bizarro sempre solicitamente dispensado pela sympathica A NOITE aos que se julgam prejudicados, vimos tambem abusar da vossa benevolencia, pedindo-vos a publicação destas linhas, dirigidas ao illustre general Agobar, commandante da Brigada Policial, sobre a disposição regulamentar que trata da sargenteação.

Eis o caso: Diz a alinea 2 do artigo 19 do regulamento que constitue condição para o accesso ao posto de alferes, sargenteação, na Brigada, de companhia ou esquadrão, ou do estado-menor da Intendencia por mais de seis mezes. E, como a ultima destas unidades dispõe de um effectivo diminuto, como se vê do mappa geral, serve, entretanto, de porta falsa para os protegidos tirarem ali commodamente o estafante requisito de sargenteação, em concorrencia desleal com os seus collegas dos corpos, que sargenteam de facto unidades constituidas de mais de 150 homens.

Lembramos a V. S. que na Brigada existem outras repartições, com effectivos muito superiores ao da Intendencia, mas nem por isso lhes é contada a sargenteação.

Pedindo a publicação desta e confiados na generosidade da popular A NOITE, muito grato vos fica, etc."

"Boletim da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro"

Acaba de ser distribuido o numero de outubro da revista cujo titulo é o mesmo destas linhas, a qual se publica sob a direcção dos Drs. Caetano da Silva, Oliveira Aguiar e Octavio Pinto.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "matinée" infantil e dansante, no dia 12, ás 15 horas.

Só será permittido ingresso aos socios e suas familias, devendo os temporarios exhibir, á porta, suas carteiras.

Rio, 7 de outubro de 1916. — O secretario, Arthur Araripe.

Morreu sob um bonde

O cadaver de Antonio Luiz Ferreira, leiteiro, que morreu sob um bonde esta noite, na rua do Senado, foi autopsiado esta manhã, no necroterio.

Na delegacia do 12º districto, onde está aberto inquerito, ficou apurada a casualidade do caso.

Uma grande e original festa de arte

Em beneficio do Hospital Hahnemanniano

Os homœopathas e homœopathistas preparam para o proximo dia 21 um interessante espectaculo em beneficio do Hospital Hahnemanniano, que se deve realisar com desusado esplendor no theatro Municipal.

O Hospital Hahnemanniano, que foi fundado pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil, do qual é actualmente presidente o illustre clinico homœopatha Dr. Licinio Cardoso, tem já, por varias vezes, recebido o auxilio dos ricos e abnegados pela propaganda da doutrina homœopathica. E' devido em grande parte a isso, que elle está funccionando regularmente no antigo edificio do quartel de cavallaria da Brigada Policial, prestando deste modo grandes beneficios aos pobres que, tratando-se pela homœopathia, não possam pagar nem medico, nem pharmacia.

Dados estes antecedentes é, pois, de prever o exito magnifico que vae obter o festival de 21 no Municipal. O programma para o espectaculo dessa noite é o mais attrahente e foi intelligentemente organisado. Elle compor-se-á de uma peça em tres actos ornada de musica e de dansas francezas da época de Luiz XV.

A peça que vae ser representada intitula-se "Iriel" e é uma legenda dramatica em tres actos, escripta especialmente pelo Sr. Luiz de Castro, para ser levada á scena naquelle dia em beneficio do Hospital Hahnemanniano.

E' preciso salientar a parte musical dessa legenda que é muito importante, tendo 12 numeros de maestros francezes, que foram habilmente aproveitados no desenrolar do enredo do drama. O maestro Nepomuceno, director do Instituto de Musica e um dos nossos maiores compositores, escreveu um numero especial para a scena de seducção no 3º acto, que é o mais apparatoso, havendo tambem dansas e effeitos de luz, que dão ao scenario um aspecto deslumbrante. Ha egualmente sólos e côros internos, sendo a orchestra regida pelo maestro Nepomuceno.

Depois do drama haverá, completando o espectaculo, uma curiosa reconstituição de dansas da época de Luiz XV.

Uma festa escolar

Para commemorar o 24º anniversario do Collegio Paula Freitas, de que é director o Dr. Alfredo de Paula Freitas, realisou-se no dia 3, ás 11 horas, a distribuição de premios aos alumnos dos differentes cursos.

Foram conferidos diplomas de merito e premios de conducta aos alumnos do curso primario de 1915 que satisfizeram as condições exigidas pelo regulamento.

Foram tambem conferidos os titulos de "auxiliar de disciplina" aos alumnos do curso primario que mais se têm distinguido no correr do anno lectivo e, aos alumnos do curso propedeutico e secundario que satisfizeram as condições exigidas pelo regulamento.

O premio "Victorio da Costa" (obra importante de autor nacional ou estrangeiro) foi conferido ao alumno Jorge E. de Souza Freitas, que obteve distincção, grão 10, em todas as materias do anno. Foram escolhidos para saudar os alumnos premiados os seguintes professores: Christiano de Figueiredo, Dr. Alvaro Berford e Dr. Jonathas Serrano.

Usou tambem da palavra o alumno Haroldo Costa Rodrigues, do 2º anno secundario.

A's 16 horas o batalhão escolar desfilou pelas ruas do bairro. Os alumnos do collegio assistiram a uma sessão cinematographica, especialmente organisada para este fim no cinema Velo.

No campo do America disputou-se um "match" amistoso entre os "teams" do collegio e o do Anglo-Brasileiro, empatando por 0 a 0.

Premios do curso primario "Applicação" — Eduardo G. Cruz, Jacintho Abitan, Newton Diniz, Araim Guimarães, Alcyr Coelho, Oswaldo Coelho, Waldemar Coelho, Ariosto Bernachi, Atalá Peixoto, Mario M. de Abreu, Mario de Paula Freitas Filho, Sebastião Fernandes, Aldo Menezes, Oswaldo F. Bastos, Bernardino Cunha, Antonio Paula Freitas, Joaquim Paula Freitas, José de Lima Batalha, José Martinelli, Luiz Fernandes, Adalberto R. Castro, Andréa Peixoto, Francisco C. de Azevedo, Joaquim F. Moreira, Augusto Fernandes Reis, Theodorick G. de Almeida, Iracy Neves Carvalho, Alcino C. Pinheiro, Salomão Abitan, Luiz H. Brum Filho, Pedro G. Costa, Odilon L. Ferraz, Armando C. Coelho, Jayme Ponce Leão, Henrique R. Lemos, Vasco Simões, Arlindo Moreira, Alcides D. Lopes, Francisco C. Mello, Deolindo P. Oliveira, Moacyr Jardim, Humberto Menusica, Renato Fortuna, Waldemar Goneta, Renato Severo, José R. Rezende, Amilcar Rubim, Cyrillo Tovar Filho, Haroldo Botelho, Sylvio Botelho, Mario de Paula Oliveira, Ramiro Villaça, Carlos G. Cruz, Alfredo B. da Motta, Alberto Silva Rocha, Lilia de Paula Freitas, Luiza Ribeiro da Motta, Helio Azambuja, Paulo S. Faria, Waldemar Figueiredo.

Premios do curso primario "Conducta" — Eduardo Cruz, Jacintho Abitan, Newton Diniz, Araim Guimarães, Alcyr Coelho, Waldemar Coelho, Ariosto Bernachi, Atalá Peixoto, Mario M. de Abreu, Mario P. Freitas Filho, Sebastião Fernandes, Aldo de C. Menezes, Oswaldo F. Bastos, Bernardino Cunha, Antonio de Paula Freitas, Joaquim de P. Freitas, José L. de Batalha, José Martinelli, Luiz S. Fernandes, Adalberto Castro, Andréa Peixoto, Francisco C. Azevedo, Joaquim Moreira, Augusto Reis, Theodorick Almeida, Iracy Carvalho, Alcino Pinheiro, Alfredo Fernandes, Salomão Abitan, Luiz H. Brum Filho, Helio Azambuja, Paulo S. Faria, Oswaldo de C. F. Coelho, Armando Coelho, Jayme P. Leon, Henrique de R. Lemos, Vasco Simões, Arlindo Moreira, Alcides Lopes, Francisco C. de Mello, Deolindo de P. Oliveira, Moacyr Jardim, Humberto Menousieur, Gilberto Ferreira, Renato Fortuna, Waldemar Gorretta, Renato S. Ferreira, Adalberto R. Ferraz, José B. de Rezende, Amilcar Rubim, Cyrillo Tovar Junior, Haroldo Botelho, Sylvio Botelho, Carlos L. da Silva, Mario de P. Oliveira, Ramiro Villaça, Carlos Cruz, Alfredo B. da Motta, Lilia de Paula Freitas, Alberto Rocha, Luiz Ribeiro da Motta, Waldemar C. Figueiredo, José E. Almeida, Pedro G. Costa, Odilon Ferraz.

Premio "Auxiliar de disciplina" — Curso primario — 1º anno — Andréa Peixoto, Frederico Leão, Sylvio da Silveira, Eduardo Motta, Edgar Bittencourt, Lilia de Paula Freitas, Firmino Brigido, Carlos Leão, Antonio de Paula Freitas, Walter Santos, Luiz P. Freitas, Waldemar Coelho.

2º anno — Fernando Avellar, Darly Braga, Epaminondas Santiago, Octacilio Assumpção, Fernando Silva, Gilberto Ribeiro, Mario de P. Oliveira, Seraphim Soares, Carlos Cruz, Eduardo Cruz, Arlindo Moreira, Olga Mallio, Atalá Peixoto, Alcyr Coelho, Rosauro Suzano, Luiz Brasil, Alfio Carvalho, José Siqueira, Luiz da Silveira, Leopoldo Gomes, Carlos C. Freitas, Carlos Asensi, Francisco Pereira, João G. Vianna, Augusto Pereira, Fausto de Castro.

Premio "Auxiliar de Disciplina" — Curso propedeutico — 1º anno — Henrique Lemos, Oswaldo Ferreira Bastos, Joaquim F. Moreira, Armando Coelho, Francisco C. de Mello, Albano Vieira, Jorge da Cunha, José C. Oliveira, Danilo R. Brigido, Luiz Brum, Carlos S. Freitas.

2º anno — Zenith Valle Aguiar, Jorge R. Motta, Alberto Barbosa de Magalhães, Pedro Suzano, Claudio B. Ribeiro, Oswaldo Lacoste, Manoel F. Leal.

Curso secundario — 1º anno — Jorge S. Freitas, João C. Marques, Jayme Castro, Aral Moreira, Alcibiades Cunha, Clodoaldo Passos, Agostinho Sá, Jayme Porto Carreiro, Mario Gomes, Jayme Villalonga, Francisco Valente, Moacyr Bastos.

2º e 3º annos — Antonio C. Pitta, Armando P. Fernandes, Affonso Nelson da Silva, Carlos Paraguassú, Albino Lacerda, Gilberto Ururaby, José Gayoso Neves, Aristoteles dos Santos, Antonio Mourão, Roberto Peixoto, Ottorini Avancini, Zeferino Goulart, Aristheu Teixeira Bastos.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

BELLO HORIZONTE

Os Srs. Pontes & C. adquiriram a fazenda de criação de animaes de raça "Bom Viver", a poucos kilometros desta capital.

BAEPENDY

Consta estar approvado novo horario para o trecho da Rêde Sul-Mineira comprehendido entre Soledade e Barra do Pirahy, passando a ser de dous em dous dias o trem que passa por esta cidade ás 10 horas e dez minutos e ás 14 horas e quinze minutos.

A ser verdade, esse horario é contraproducente, nada adeanta e, pelo contrario, desserve esta zona. O que é preciso é que o Sr. Dr. Juscelino Barbosa, que se diz bem intencionado, faça um passeio por este ramal. S. S. ainda não conhece a estrada e não póde assim bem administral-a...

—— Sabemos estar resolvida a creação de uma linha de tiro nesta cidade, por feliz iniciativa do Dr. José Eduardo do Amaral, que se empenha em vel-a installada em outubro proximo vindouro.

ELOY MENDES

Acha-se reunida desde o dia 25 do mez findo a Camara desta villa, deliberando sobre diversos melhoramentos que muito concorrerão para o nosso progresso. Já foi creada uma lei para a devastação, nas quintas urbanas, de todos os arvoredos prejudiciaes ao embellezamento e á nossa saude publica, ainda como bananeiras, bambuzeiros, etc. Acha-se tambem a mesma Camara tratando da agua e da extincção das formigas pelos processos que mais praticos forem, tendo autorisação para a acquisição de machinismos e accessorios necessarios.

TRES CORAÇÕES

Ha grande animação no commercio de gado. Na feira desta cidade foram vendidas em setembro 17.471 rezes; o "stock" não attinge a 3.000 cabeças. O preço regula de 12$ a 13$, mercado muito firme, com tendencia para alta.

Os invernistas, sabendo da escassez do gado e do augmento do consumo, por causa das xarqueadas e dos frigorificos, estão retendo o gado e pedindo preços elevados. Ha invernistas que, tendo comprado bois em Matto Grosso e Goyaz, ha dous annos a 50$000, os tenham vendido a 170$ e 200$. Hoje o boi magro custa, no sertão, 80$ e gasta 24$000 até chegar á invernada; o invernista orça em 36$000 — por boi — a despesa da engorda — que varia de 10 a 20 mezes — e os juros e em 10$ a conducção para a feira, de sorte que o boi, actualmente, quando chega á feira está em 150$, sem se levar em conta os que morrem na viagem ou na invernada.

A opinião geral é que a carne vae subir muito, por causa da falta de uma lei que prohiba a matança das vaccas novas e novilhas nas xarqueadas. Estas preferem as vaccas e novilhas, por causa do preço, que é muito menor que o dos bois, não só as xarqueadas de Minas como os frigorificos de S. Paulo.

Os campos de criação vão, aos poucos, se "despovoando" (!)

FORMIGA

Vindo de Bello Horizonte acha-se nesta cidade o monsenhor João Martinho, deputado ao Congresso mineiro.

—— O municipio vae progredir devido aos esforços da actual administração municipal, dirigida pelo coronel José Amarante, que, dentro de poucos dias, vae iniciar a construcção do predio para o grupo escolar, cujo projecto foi esboçado pelo desenhista Nascentes Coelho, funccionario da Secretaria da Agricultura.

—— Por iniciativa do coronel Rodolpho Almeida vae ser construida, para o trafego publico, uma estrada de automovel que, partindo desta cidade, passando pela rima Matta de Pains, Tamborii e Perobas, vae á cidade de Piumby. Deve-se organisar brevemente uma empresa com o capital de 300 contos de réis para esse fim.

—— Já está funccionando a fabrica de banha, annexa á xarqueada de propriedade da firma commercial e industrial Siqueira, Veiga & C., sob a gerencia do coronel João Pedrosa.

—— Vão ser atacados os serviços de reconstrucção da ponte sobre o rio Formiga, por ordem do governo do Estado. A Camara Municipal autorisou seu presidente a construir uma ponte sobre o rio Matta Cavallos, cujos serviços serão iniciados dentro de poucos dias.

—— Regressando dessa capital, chegaram a esta cidade o coronel Lombas e major Bento de Araujo, este capitalista e aquelle representante da firma Moreira & Mesquita, dessa praça.

Em defesa da Patria

São tres filhos do Sr. John A. Moore, do London & Brazilian Bank, partidos daqui, em dezembro ultimo, para a guerra. O que está sentado, Colisi Melanghein Moore, foi de todos o mais infeliz: falleceu ha dias em consequencia de ferimentos recebidos em combate. John Alan Moore, o primeiro em pé, está ferido. O ultimo, Bruce Richard Moore, serve ainda nas fileiras.

Politica cearense

A fusão dos partidos conservador e unionista

FORTALEZA, 8 (A. A.) — Realisou-se hontem uma importante reunião politica, á qual estiveram presentes os Srs. senador Thomaz Accioly, Herminio Barroso, Agapito Santos, José Accioly, Aurelio Lavor, Edgard Borges, Manoel Satyro, João Studart, José Borba e Abilio Martins. Ficou resolvida a fusão dos partidos conservador e unionista e a convocação da convenção dos mesmos para o dia 29 do corrente, afim de eleger a commissão executiva do novo partido, que será composta de representantes dos dous partidos.

A reunião correu no meio da maior cordialidade. O novo partido prestará o seu apoio decidido ao governo do Dr. João Thomé de Saboya.

Recordação de uma epopéa

Oito de Outubro—Peruanos e chilenos—A legenda do cruzador de segunda classe "Huascar" e de seu digno commandante, almirante don Miguel Grau Batalha de Angamos

E' um dia de gloria para o Peru' e de festa para o Chile a data de 8 de outubro. E' uma data de esplendor guerreiro que o Peru' deve festejar, porque, si o Chile festeja uma victoria desigual, o Peru' commemora aquella resistencia estupenda, desesperada, heroica.

Foi, pois, a 8 de outubro de 1879, á frente de Angamos, que o "Huascar", o glorioso cruzador peruano, que sósinho sustentou durante sete mezes uma campanha inteira, caindo afinal naquelle dia em poder dos chilenos, cem vezes superiores em força e vasos de guerra.

Poucos feitos de guerra se assemelham a este, pela indomita bravura e extraordinaria altivez. E, si os chilenos devem se envaidecer com este triumpho, o Peru' tem fundadas razões para procurar sempre lembrar essa data celebre, que de modo tão excepcional revelou a coragem de seus filhos. A guerra no mar não foi menos gloriosa do que a de terra, e della é episodio culminante a captura do lendario "Huascar".

O Chile, nesta guerra, não andou bem com o Peru', nação irmã e protectora de sua independencia, pois que juntas derramaram o seu sangue, commandadas pelo general San Martin contra o dominio de Hespanha; fez o mesmo papel que a actual Allemanha, pois que, uma vez poderoso no mar e em terra e instruido nas suas tropas por instructores allemães, declarou guerra á Bolivia e ao Peru', que na occasião se achavam desprevenidos para sustentar a luta. Logo que o Chile bloqueou Iquique, praça importante da provincia de Tarapocá, a pequena armada peruana saiu a 7 de abril do Callão, porto principal, ao encontro da poderosa esquadra inimiga. Depois dos pequenos encontros e tiroteios de Chipena, entre as corvetas "Union" e "Pilcomayo" e a canhoneira chilena "Magallanes", as divisões belligerantes buscavam-se e não se encontravam.

E o "Huascar", commandado por Miguel Grau, heroe destemido e genial, começou a destacar-se e a se impor á admiração da America, do mundo e de seus proprios inimigos. Miguel Grau conseguiu dar a seu insignificante navio miraculosa actividade. O "Huascar" era um cruzador de 2ª classe com marcha de 18 1|2 milhas. E fez prodigios.

A 21 de maio atacou em frente de Iquique a divisão chilena. Rompeu fogo sobre o "Esmeralda" e "Covadonga", que responderam com ardor. O commandante chileno Pratt, vendo perdida a luta, tentou a abordagem e morreu gloriosamente. O fogo continuava e o "Esmeralda", arrombado, afundava-se lentamente. O "Huascar" recolheu os bravos inimigos. Nesse mesmo dia o monitor peruano "Independencia", depois de desembarcar o presidente Prado e suas tropas em Iquique e se preparar para auxiliar o Huascar" em dar caça ao "Covadonga", bate em uma pedra e se afunda. Então, o "Covadonga" vira e acaba com a vida dos naufragos peruanos, continuando a fugir da perseguição do "Huascar". E assim findou, naquelle dia, tão tremenda tragedia. Depois do combate de Iquique recomeçou a epopéa do immortal commandante do "Huascar", D. Miguel Grau. De julho a outubro este vaso de guerra não descansa. Bombardea quasi todos os portos do Chile, surprehende forças e varre o littoral quasi de norte a sul e faz evoluções que maravilham, sem ao menos ter o tempo necessario para a limpeza das machinas.

A 8 de outubro o "Huascar", auxiliado pela canhoneira "Union", leva a cabo um reconhecimento em Antofogasta, já em poder dos chilenos, e dá um golpe por mar para facilitar os movimentos em terra. Mas os chilenos, já prevenidos que estavam, manobram tambem com pericia. E o "Huascar" se vê de repente cercado pelos encouraçados "Cochrane", "Blanco Encalada" e pelo cruzador protegido "O' Higgins". A canhoneira "Union", ao ver que a luta era desigual e que tambem lhe seria fatal, foge. O miraculoso "Huascar", o rei dos mares e das escaramuças, não se intimida e acceita combate, rompendo fogo sobre um inimigo cem vezes superior em forças. Era o assedio e o combate sem treguas. Miguel Grau é despedaçado juntamente com a torre de commando por uma bala de canhão. O immediato Agrine o succede no commando. Cae Agrine. Tenê succede a este e tambem morre; em seguida vão se succedendo no commando os bravos officiaes Palacios, Santillan, Jurman, Conseco e Diaz, que vão morrendo gloriosamente, e no momento em que os chilenos os pretendiam prender, poem fogo ao paiol da polvora, emquanto outros marinheiros abrem as valvulas para o navio não cair em poder do inimigo, neste momento supremo. Dá-se a abordagem. E os chilenos valentes, que acabam de fazer silenciar aquelle punhado de heroes, vêem o sangue a correr pelo convez do navio e os tripolantes que restam caidos, moribundos. A commoção entre vencedores e vencidos foi profunda. O commandante Riberas escreveu na parte da captura do "Huascar":

"La muerte del contra almirante peruano Don Miguel Grau ha sido muy sentida en esta esquadra, cuyos jefes y oficiales hacen amplia justicia al patriotismo y valor de aquel notable marino."

Tal foi o feito de 8 de outubro de 1879. No Chile e no Peru' festeja-se egualmente essa data, que honra tanto a marinha chilena como a do Peru' em particular.

De um sobrevivente da guerra do Pacifico,

Prospero de Santa Maria.

"Revista do Brasil"

Como os numeros anteriores, o ultimo distribuido da "Revista do Brasil", o excellente mensario de S. Paulo, está admiravelmente feito, com escolhido texto e nitidas gravuras, estas reproduzindo quadros do nosso Salão, e aquelle composto de versos ineditos de Magalhães Azeredo e artigos de João Luso, Pereira Barreto, C. da V. L. e Amadeu Amaral. A Revista do Mez transcreve artigos e chronicas de toda actualidade, de jornaes e revistas nacionaes e estrangeiras.

"Archivos Brasileiros de Medicina"

Appareceu mais um numero desta illustrada e bem confeccionada revista, cujo summario é o seguinte: I — Vaccinotherapia na febre typhoide, pelo Dr. Octavio de Carvalho; II — Lues ou toxhemia gravidica? pelo Dr. Alberto Farani.

Analyses — Medicina interna — 79) Sobre um caso de molestia de Fallot — Dr. Ovidio Pires de Campos e A. de Paula Santos — Psychiatria e Neurologia — 80) Technica e valor pratico dos pequenos signaes de hemiplegia — Dr. Cesar Yuarros e Picó — 81) As reacções psychimotoras e emotivas dos trepanados — Drs. Jean Camus e Nepper.

Associações medicas — Sociedade de Medicina e Cirurgia — Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro — Sociedade Brasileira de Dermatologia — Sociedade Medica dos Hospitaes.

Professor Rocha Faria — Noticiario — Estatistica da Enfermaria 21 — Estatistica demographo-sanitaria.

Como começou o segundo domingo da Penha

Com um homem a morrer

Os donos de barracas, na Penha, deixam os seus negocios entregues á vigilancia de guardas, que lá pernoitam. Assim foi que das barracas ns. 5 e 6 tomaram conta, respectivamente, Antonio Gonçalves Dias e Adelino Costa. Esta manhã, os dous, depois de rapida discussão, entraram em luta. Dias, individuo de máos precedentes, sacando de um revólver, desfechou um tiro contra o seu adversario, ferindo-o no peito. Foi preso, porém, pelo commandante do destacamento da Penha e entregue á policia do 22º districto.

A victima foi para a Santa Casa.

O capitão virou «bicho»...

Bebeu e não quiz pagar

Aquella chuvinha cacete, acompanhada de rajadas de um vento frio e penetrante estava mesmo convidativa para umas "talagadas"... E foi o unico meio que o capitão da "Briosa" achou para esquentar-se, animar-se um pouco. E o João Costa Leite tomou tantas "lambadas", que já não era muito senhor de si quando penetrou no café da rua Senador Euzebio n. 70, onde se aboletou a uma mesa, exigindo que o servissem. Uma "lambada", outra, e mais outra, e pouco depois estava muito mais "esquentado" do que quando entrara... Ao sair o capitão, exigiram-lhe o pagamento da despesa, com o que absolutamente não concordou e resolveu appellar para a sua importancia de ajudante de porteiro da Casa da Moeda e, tambem, e essa muito maior ainda de official daquella miliciasinha que é o nosso orgulho... e eram um dia cadeiras, mesas, etc.; tudo foi virado em dous tempos pelo João Costa, que pouco depois era levado para a delegacia do 14º districto, onde descansou até hoje.

"Nervosismo"

Excellente o estudo "Nervosismo", do Dr. Henrique de Belford Roxo, professor substituto das clinicas neurologica e psychiatrica da Faculdade de Medicina do Rio, e que ora está publicando em opusculo extrahido dos "Archivos Brasileiros de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal".

Desaba um velho predio condemnado

Na rua Haddock Lobo

E' um velho habito o de habitar casas condemnadas, ameaçando ruir, com o conhecimento criminoso de quem por estes casos devia zelar. E o resultado são os desastres diarios, em que, bom é, quando se não registam victimas, como se deu no desastre de hoje.

De propriedade do capitão de mar e guerra Antonio Pedro Alves de Barros, actualmente em Matto Grosso, ha um predio, condemnado ha tres annos, á rua Haddock Lobo n. 223. Tomando conta delle reside, aos fundos, Alvaro Ramos Gouvêa, com sua mulher e tres filhos. A parte da frente do predio é de sobrado. Hoje, com as chuvas, essa parte do sobrado desabou, alarmando a visinhança.

O commissario Freitas, do 15º districto, indo ao local, fez os bombeiros demolir o resto do predio, que tambem ameaçava ruir, com grave perigo.

Alvaro Ramos e sua familia nada soffreram, além do susto.

Os bancos de credito popular paulistas

S. PAULO, 8 (A. A.) — Acham-se quasi promptas as bases do projecto, de origem governamental, creando bancos de credito popular, destinados a amparar a lavoura e o custeio das fazendas, por meio de emprestimos sob penhor agricola e hypothecas. Esses bancos receberão, por intermedio da séde central, fundos das Caixas Economicas estaduaes, para restituil-os á circulação. Para auxiliar esse emprehendimento o governo emittirá 1.000 ou 2.000 contos em apolices, que distribuirá pelos bancos estabelecidos no interior do Estado. Tudo será rigorosamente fiscalisado pelo governo, afim de impossibilitar qualquer abuso ou desastre.

Para a policia ler

Pede-se a attenção da policia do 9º districto para uns moços bonitos, que se reunem aos domingos, nos terrenos de uma ex-olaria, á rua Itapiru' n. 145, para jogar "football", desrespeitando as familias visinhas com cartazes pouco decentes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 505 rezes, 49 porcos e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 35 r. e 2 p.; Durisch & C., 16 r.; Lima & Filhos, 27 r., 3 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 18 r. e 17 v. João Pimenta de Abreu, 10 r.; Oliveira Tavares, 12 r. e 20 v.; C. dos Retalhistas, 10 r.; Portinho & C., 20 r.; Edgar de Azevedo, 23 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 51 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p.; Augusto M. da Motta, 61 r. e 5 v.; Alexandre V. Sobrinho, 21 r. e 2 p., e A. Mendes, 50 r.

Foram rejeitados: 17 r. e 5 v.

Foram vendidos: 30 1|2 r. com 6.100 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 28 r.; Durisch & C., 216; A. Mendes & C., 400; Lima & Filhos, 4; Francisco V. Goulart, 9; C. dos Retalhistas, 17; João Pimenta de Abreu, 10; Oliveira Irmãos & C., 503; Basilio Tavares, 41; Portinho & C., 12; Edard de Azevedo, 239; Norberto Hertz, 25; Augusto M. da Motta, 222; F. P. Oliveira & C., 271, e Alexandre V. Sobrinho, 68. Total, 2.128.

No entreposto de S. Diogo

O primeiro trem chegou com 20 minutos de atraso, devido á saida do matadouro.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $800; porcos, de $950 a 1$, e vitellos, de $800 a $900.

Nota — Não houve matança de carneiros.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 16 rezes.

Exportação

Foram abatidas 400 rezes, sendo rejeitada uma. Abateu-as a firma Caldeira & Filhos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Francisco Ernesto da Silva Chaves, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Amelia Proença Guimarães, ás 8, na egreja de Santo Affonso; João Augusto Fontes, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; Vasco Martins Cardoso, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Sebastião de Almeida, ás 9 1|2, na matriz de Santo Christo dos Milagres; D. Carlota Meirelles Pires, ás 9, na egreja do Rosario; D. Carlota Ignacio Faria Pinheiro, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Margarida Lopes de Carvalho, ás 9, na mesma; D. Antonietta Moreira Moraes (Nênê), ás 9, na matriz do Engenho Novo; Dr. Carmo Netto, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Julio Aragones de Faria, ás 9, na mesma; João Moniz Barreto, ás 9, na mesma; José Maria de Carvalho, ás 9, na mesma; Sergio Soares da Silva, ás 9, na matriz de São José; D. Thereza Contins Soares, ás 9, na Candelaria; D. Julia Marques de Almeida, ás 9 1|2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; Antonio Rodrigues Fontes, ás 9, na egreja do Carmo; Julieta Moreira da Silva, ás 9 1|2, na mesma; Manoel de Simas Macuco, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Eponina Martins Cesar (Nené), ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Hygino Thomaz da Silveira, ás 9, na mesma; D. Alcina Werneck Dickens, ás 8, na matriz da Gloria; Alberto Braga, ás 8 1|2, na egreja de N. S. de La Salette, em Cascadura.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Iza, filha de Augusto Cesar Salles, rua Gomes Braga n. 53, casa IX; Cecilia, filha de Alberto Ponce de Léon, rua Machado Coelho n. 98; Apollinaria Fidelis Lemgruber, Santa Casa da Misericordia; Elisiario de Menezes Frazão, Hospital S. Sebastião; Albino Corrêa, necroterio municipal; Hilda, filha de Alcides Edmundo da Silva, rua Cunha Barbosa n. 59; Elza, filha de João Rodrigues, Quinta do Cajú n. 18; um feto, filho de Alfredo Enéas, rua Monte Alverne n. 14; Constancia Corrêa Rodrigues, rua Conde de Leopoldina n. 79; Ilda Rocha, rua Dezoito de Outubro n. 81; Laura, filha de José Moreira da Silva, avenida Manoelino numero 2, rua Gomes Braga; Cecilia Demetria de Souza, rua Dr. Carmo Netto n. 198; Dethildes, filha de Alexandre Pedro da Costa, rua S. Christovão n. 356; Maria Josepha, Santa Casa da Misericordia; Octavio, filho de Octavio Pereira de Mello, rua D. Anna Nery numero 194; Maria Idalina dos Santos, Santa Casa da Misericordia; Juracy, filha de Antonio Benjamin de Souza, ladeira do Barroso n. 158.

No cemiterio de S. João Baptista: Rosaria, filha de Antonio Marques, travessa da Floresta n. 4; Maria Florisbella, Maternidade do Rio de Janeiro; Augusto, filho de Francisco Teixeira Pinto, rua do Riachuelo n. 31; Manoel Martins Pinto, rua Gonzaga Bastos numero 200; 1º sargento enfermeiro Gentil Raul de Oliveira Costa, Arsenal de Marinha; Francisco Leoncio Ferreira, rua Aqueducto n. 200; Augusto Sampaio Leite, rua da Carioca n. 52; Reynaldo, filho de José Medeiros Silva, rua dos Coqueiros n. 61; Joaquim Azevedo Silva, Beneficencia Portugueza; João dos Santos Pereira, rua Benedicto Hippolyto n. 110; Gabriel Gonçalves Fortes, rua do Chichorro n. 56; Nery, filho de Pedro de Araujo, rua Indiana n. 14.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Laura, filha de Antonio Gonçalves, saindo o enterro ás 9 horas, do morro da Favella s|n.

No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Canheti, saindo o corpo, tambem ás 9 horas, da rua do Senado n. 315.

Em poucas linhas

Ao saltar de um trem na estação Central, o operario Manoel Casimiro, residente á rua Francisca Meyer n. 74, caiu, sendo colhido pelas rodas dos carros que lhe esmagaram a coxa. Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

—O coronel Arthur Queiroz, hospede do hotel Garcez, á praça da Republica, queixou-se á policia de que fôra furtado em seu relogio e corrente, varios documentos e algum dinheiro. Suppõe a policia que o larapio seja Benedicto Leite, ex-ajudante de cozinha, que lá pernoitara clandestinamente.

—Quando conduzia a sua carroça esta manhã, pela rua Wenceslão, na estação de Sapé, o carroceiro Miguel de Carvalho, casado, portuguez, com 47 annos, aconteceu cair, passando-lhe o vehiculo pelo peito.

Miguel foi em estado grave para a Santa Casa.

—Maria Isabel, residente á rua Barão de Itapagipe n. 215, quarto XII, foi aggredida por sua visinha Maria do Carmo, que foi presa pela policia do 15º districto.

Onde está D. Deolinda Teixeira de Andrade?

Na delegacia do 1º districto de policia está recolhida uma senhora de nome Maria Amendoa, vinda de S. Paulo, á procura de sua mãe, D. Deolinda Teixeira de Andrade, que ella sabia aqui residir. Não a encontrando, D. Maria Amendoa, que é casada e conta 25 annos, e ficando sem recursos, valeu-se da policia, que a vae fazer regressar a S. Paulo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

A. N. N. A. — Raspagem do utero.

P. R. R. de S. A. — Tomar de 2 em 2 horas uma colherinha, das de chá, do seguinte remedio:

Chlorhydrato de adrenalina, um milligrammo; chlorureto de calcio, 5 grs.; xarope de rathania, idem de belladona, ãã 20 grs.; xarope de codeina, 30 grs.; agua distillada, 150 grs.

Mas é preciso recolher-se a um hospital.

E. C. Z. — Não ha de que.

M. S. P. P. — Idem.

A. F. L. I. C. T. A. — Até que emfim conseguimos calmar essa affliçção!

J. O. C. A. — Si o senhor acredita mesmo que se curou em um anno, póde recomeçar o tratamento. E "Salvez de uma part la Colonne Vandôme" e mais o habil homem que lhe disse isso!

M. G. G. — Deve operar-se das hemorrhoides. Tome jubol, duas pilulas ao deitar-se.

A. P. G. — E' provavel que tenha um derrame na pleura, do lado direito. E' preciso tratar-se seriamente. Recolha-se a um hospital.

Dr. T. Taveira — O collega procure ler o trabalho do prof. Ettore Tedeschi (do Instituto das Molestias Profissionaes, de Genova) sobre esse assumpto.

T. P. — Não sabemos si poderá encontrar aqui o apparelho do prof. Ruata, que, aliás, não seria difficil de improvisar com uma esponja e que serve para as inhalações de creosoto com chloroformio (creozol), multissimo indicadas no seu caso.

E. S. T. H. E. R. — Trata-se de fraqueza, tão somente; não é molestia. Regimen alimentar rico em gordura, dormir depois das refeições. E, podendo, deve fazer uma longa serie de injecções de arseniato de ferro soluvel (Zambelletti). Não sendo possivel isso, recorrer a uma formula cuja base seja a tintura de marte tartarisada.

M. A. R. T. H. — Use quatro ou cinco gotas de anestesol.

P. I. M. — Não ha de que.

V. G. L. — A senhora tome diarsenfosfer Wassermann: si houver liquido — uma colher vinte minutos antes do almoço e outra antes do jantar, com o mesmo espaço de tempo. Ao menino de quatro annos, xarope iodo-tannico (não vinho iodo-tannico).

F. U. R. Ã. O. (Barbacena) — N seu caso nada se póde aconselhar pelo jornal. E' preciso exame medico.

P. I. O. — Muitissimo obrigado.

S. E. R. — Não póde "Ser". Supporte as consequencias. Não temos culpa alguma...

H. (Só) — Procure uma massagista.

T. I. N. T. — Ao deitar-se, duas colheres desse remedio. Suspenda depois de dez dias.

P. I. O. 2° (Bello Horizonte). — 1° é curavel; 2°, como todas as molestias; 3°, provavelmente "ozena". Em geral a causa disso é a syphilis, a escrophula, a variola, o sarampão, e quasi todos as molestias infecciosas. Deve combater a causa principal.

W. W. Y. — Lavagens com permanganato fraquissimo eb agua fervida; vaccina de Wright, Nicolle ou Park, Davis. Internamente, tres capsulas por dia de; urotropina, salol, ãã 20 centigrs.

Repouso, alimentação lactea. Evitar alcool, fumo, etc.

E. L. E. C. T. R. I. C. I. S. T. A. — (Entre Rios) — E' preciso um exame do especialista de olhos.

M. N. H. de O. — Tintura de capsicum annum, 3 grs.; espirito de Sylvius, XXX gotas; glycerina, 5 grs.; infuso de cascarilha, 70 grs.

Tomar algumas colheres no momento em que sentir "aquella vontade"...

X. A. — Quer um abortosinho scientifico, justificando-o com uma aortite (que nós não vimos) não é isso? Bata a outra porta!

J. D. F. — Em que estado se acha isso tudo?

K.... J. Y. (Avelina T. — Petropolis) — E' preciso exame para se poder ter uma opinião sobre o seu caso.

F. E. R. A. — Para evitar o fumo, os cigarros de tussillagem: dão a illusão de estar fumando charutos de Havana e queimam apenas uma herva peitoral (tussus agos: afugentador da tosse). Para as "contemplações á distancia" (gostou?) não ha nada como a vida em commum: procure "viver ás claras" — como dizem os positivistas.

F. A. T. — Mande examinar o sangue. Faça operar as hemorrhoides. E trate do intestino (ahi haverá medicos para isso), afim de evitar a reproducção.

O. N. (Minas) — Só o medico que vê o doente póde tratar disso. E' muita cousa junta.

J. M. C. Y. — Procure-nos.

S. M. T. — Não ha de que.

M. A. R. I. O. — Extracto fluido de cereus grandiflorus, 5 grs.; idem de mirapuama, 10 grs.; glycerina, elixir do Parilhe, ãã 40 grs. Tome uma colher, das de café, depois das refeições.

T. H. O. R. — Não se incommode.

P. H. R. M. — Não ha de que.

Sr. Pharmaceutico de Garupé (Minas) — E' preciso empregar a agua bi-distillada, o que ahi deve ser difficil de obter. Pela technica do Dr. Sylvio Muniz, emprega-se muito pouca agua (10 cc.), seja qual fôr a quantidade do remedio. Os resultados nossos, pessoaes, têm sido sempre bons com essa technica. Mas, em se tratando de injecção intravenosa, achamos que o senhor não se deve arriscar a um insuccesso, que poderia ser doloroso. E muito menos se deverá arriscar a isso esse medico que lhe mandou a receita e nem sabe preparar a injecção!

Dr. T. O. R. R. E. S. — O collega recorra ás ampoulas de nitrite de amylo de Boissy.

F. F. F. — Use as emulsões gordurosas, preferivelmente a de Scott, os lacticinios; evite o café e todos os estimulantes. Procure dormir um pouco após as refeições. Tome alguns banhos sulfurosos com 100 grs. de sulfureto de potassio. Para evitar o cheiro desagradavel, procure substituil-os com "sulfiruno" Falcoeira ou "Sulfuryla" Langlebert ou empiroformio. Para os incommodos locaes, lavagens quentes com permanganato de potassio. Seria necessario um exame para ver a causa disso tudo.

A.. S. R. S. (Santa Maria — Minas) — Não se póde emittir uma opinião á distancia no seu caso.

F. R. O. R. — Não ha de que.

P. A. V. (Bello Horizonte) — Trata-se de uma provavel intoxicação profissional. Além disso, mande examinar o sangue.

S. A. R. A. — Dona Sara, já dissemos á senhora que não se póde falar aqui dessas cousas...

T. A. P. — Procure-nos: para as "instrucções".

A. M. — E' preciso exame.

M. A. E. (Minas) — Uma vez que nessa localidade não ha medico, a senhora dê a tomar á creança uma colher, das de café, de duas em duas horas, da seguinte poção:

Acido lactico, 1 gr.; xarope simples, 20 grs.; essencia de limão, 1 gota; agua distillada q. s., para 90 grs.

S. A. C. (Bello Horizonte) — Trata-se de affecção seria, que reclama assistencia medica directa. Não é caso para jornal.

F. S. S. T. — Não ha de que.

D. H. F. (Pharmaceutico) — E' preciso examinal-o.

F. L. — Como quer que se diga isso? Mande-nos uma "chave" — uma especie de "codigo telegraphico" — e será attendida.

M. A. R. I. O. — Muitissimo obrigado.

S. I. R. E. — Ao deitar-se.

R. U. S. S. A. — Deve confiar, tanto quanto puder, o accentuamento desses phenomenos a seus paes.

G. C. L. E. — Não é caso para o jornal.

T. T. P. L. — Tome 3 capsulas por dia de canfosal.

P. Q. de Ar. — Fricções á noite, ao deitar-se, com duas grammas de Spirosal: uma de cada lado.

A. S. — Vide Gurgens na "Berliner Klinik Wochenscrift", de 21 de fevereiro de 1916; consultae, ainda, o professor Strauss sobre o mesmo assumpto, na "Medizinsche Klinik", em o numero de agosto de 1915.

F. L. A. T. — Não ha de que.

T. M. M. — A existencia deste "consultorio" não tem por fim fazer qualquer apreciação sobre o que fazem os outros medicos, e sim fornecer indicações uteis áquelles que, principalmente por vergonha de contar umas tantas cousas, não podem ir ao medico.

Dr. N. — Vide resposta a A. S. sobre o mesmo assumpto.

M. I. M. I. — Não é nossa culpa a demora nas respostas. E' devido ao grande accumulo de cartas que temos recebido.

P. V. R. O. — Nem sempre. E' o principal factor, mas não o unico.

D. A. L. A. — Seria necessario o exame das fezes; póde ter uma verminose intestinal. E o intestino funcciona bem? Não tem "prisão de ventre"? Isso tambem influe e muito. Um calice de quina La Roche um quarto de hora antes das refeições. Alimentação rica em materia gordurosa. Usar tambem os lacticinios em geral. Dormir um pouco depois das refeições.

A. R. — Não podemos receitar para diagnosticos que nem sabemos si foram feitos por medicos.

E quando o fossem: quem fez o diagnostico receite o remedio...

T. R. S. — Leve-o á Polyclinica das Creanças, á rua Miguel de Frias.

R. A. U. L. — Procure-nos.

G. C. — Ora, o senhor com 82 annos, ainda trabalhando em escriptorio e fumando os seus cigarros "misturados", se queixa por tão pouco? E' porque o senhor não é medico; não sabe que ha muita gente de vinte annos que soffre muito mais do que o senhor. Tome umas gotas de iodureto de potassio e continue a fumar os seus cigarros...

Mlle. O. G. P. — Essa "pontada" é preciso ser examinada pelo medico.

V. V. V. — Procure-nos.

X. O. V. (S. João Nepomuceno) — Deve submetter-se a exames antes de tomar esses remedios.

M. e N. — Que bom! Mas como diagnosticar á distancia um começo de molestia cardiaca, quando é sabido que, muito em começo, até o exame directo falha?

R. L. M. — Procure-nos.

S. — Não ha de que.

Dr. O. de O. — Sobre a "molestia da fome" vide resposta ao Dr. A. S.

J. M. F. A. — Uma grande dose de bôa vontade e mudança do meio. O mais são historias.

Z. N. N. M. Z. — Lavagens no local, tres vezes por dia: de manhã, á noite e ás 14 horas, com Permanganato de potassio, 2 grs.; agua fervida, 10 litros.

Essas lavagens devem ser bem quentes. Depois dos tres primeiros dias a dóse do permanganato póde reduzir-se a uma gramma só, para a mesma quantidade de agua fervida.

C. O. R. A. — Córa a gente que ler a resposta á sua carta. Não se póde responder.

W. X. Y. — Procure-nos.

S. T. T. M. — Não ha de que.

B. E. M. S. I. N. H. O. — Não incham as mãos por andar muito. Outra deve ser a causa.

L. A. D. R. Ã. O. — Muitissimo obrigado; mas não nos procure para trocas de serviços profissionaes...

O mais engraçado é que o senhor foi tratar-se mesmo com um medico da policia!

S. E. R. — Deve continuar ainda por algum tempo: é cedo para recomeçar o "trabalho".

S. A. — E' uma questão que escapa muitas vezes ao exame; muito mais facilmente poderia ser enganadora uma resposta dada á distancia.

Mlle. E. M. A. — A senhora não se arrisca a tomar medicamentos que são receitados para outras doentes. Si ha ou não no Rio não sabemos; deve haver. Relativamente a outras perguntas, só vendo a doente.

Dr. A. A. — A nossa opinião é a mesma que a dos outros medicos. Querendo, o collega póde empregar a formula do prof. Adamkiewics: a "caneroina" — não temos grande fé no resultado. Algumas melhoras (só) vimos na Europa.

F. B. P. S. P. T. — Sem exame medico nada poderemos aconselhar, além da hygiene, que o senhor já faz.

A. F. C. — E' preciso exame.

G. A. G. O. (Barra) — Ignoramos que haja alguma cousa que o desabone.

T. M. — E' caso curioso. Seria necessario o exame.

A. R. M. — Com tres comprimidos diarios de Eulatina, de dez centigrammos, (formula do prof. Oestreicher, de Berlim) a senhora ficará livre disso em poucos dias. Si não encontrar esse remedio, recorra á tussolina.

C. D. F. — Simples impressão nervosa ou um começo de molestia da medulla.

L. A. Y. — E' preciso exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Um susto antes de seguir viagem

O Sr. Julio Bailly, inspector da policia maritima, esteve por ordem da 3ª delegacia auxiliar, a bordo do vapor "Itassucê", afim de apprehender duas creanças que deviam seguir em companhia do Sr. Tiburcio de Abreu.

Essa diligencia foi feita e todas as autoridades, tanto do porto como o 3° delegado auxiliar, ficaram surpresas, porquanto o Sr. Tiburcio mostrou todas as certidões do juiz, assim como provou todo o direito que tinha sobre os menores.

Em vista disso, o 3° delegado de novo expediu um officio á policia maritima, dando ordem de embarque ao Sr. Tiburcio.

Um tripolante do vapor «Strabo» se suicida em alto mar

Entrou hoje pela manhã o vapor inglez "Strabo". O commandante deste scientificou o Sr. sub-inspector de dia á policia maritima de que em alto mar se suicidara o tripolante J. Smidth, sendo cumpridos todos os artigos do regulamento de bordo e sendo o seu corpo lançado ao mar.

O commandante não soube explicar a causa dessa morte de Smidt. Pensa, entretanto, ser por motivos de amores.

A tempestade de hontem no mar

O temporal desta noite causou grandes estragos no mar. O sub-inspector Miranda, de serviço na policia maritima, soccorreu, além dos botes que garraram com a furia das ondas, mais os seguintes: "Anno Bom" e a chalupa de pesca "Coração de Jesus", que foi parar ao sul da ilha Fiscal. Esse barco a muito custo foi trazido para o cáes. Toda a sua tripolação foi salva.

O enterro do suicida da rua do Chichorro

Foi feito hoje o enterramento do suicida Gabriel Gonçalves Fortes, que, hontem, em sua residencia, á rua Chichorro n. 56, desfechou um tiro na cabeça, morrendo, porque lutasse com difficuldades de vida.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A duqueza das Folies Bergéres", no Palace

Apezar de toda a chuva, vento e humidade de hontem, a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes levou a effeito a annunciada primeira representação do vaudeville de Georges Feydeau, "Son Altesse", arranjada por Luiz Palmeirim com o titulo de "A duqueza das Folies Bergéres". E isso muito prejudicou esse espectaculo. O Palace, em dias de chuva, não é de modo algum supportavel, muito menos para representações de comedias. Coberto de zinco, a queda da chuva provoca forte barulho; aberto, o frio passa para a platéa, indispondo os espectadores, que hontem eram em numero limitado. E foi num ambiente dessa natureza que se realisou essa primeira representação. O vaudeville com que Feydeau continuou as diatribes da doudivana Lagartixa, "Son Altesse", vive mais da "mise-en-scene", dos "trucs", no que aliás esse escriptor é fertil, que da palavra. Aliás são quasi todos assim os vaudevilles de Feydeau. O enredo da "A duqueza das Folies Bergéres" é complicado, como o de todo o vaudeville que se preza, cheio de situações e qui-pro-quós engraçados. Pena é que para a representação dessa peça não decorresse perfeitamente afinada, tivesse um dos seus papeis de importancia cabido á Sra. Maria Reis. Certamente, teria influido para que tal acontecesse o facto dessa actriz estrear na companhia, o que não só prejudicou o desempenho da peça, como a ella propria, que poderia, com a figura sympathica que tem, melhor apparecer em papel que não brigasse tão evidentemente com o seu temperamento. A Sra. Maria Reis deu-nos a impressão de que não possue nervos. Seu trabalho na Celeste Glowitchine, papel que exige sobretudo nervos — é uma mulher que se vê enganada pelo marido, posta até fora de casa — foi incolor, fraquissimo. Felizmente, os demais interpretes foram bons. Leopoldo Fróes, no criado Arnold, muito comico, excellente. Alves da Cunha, um dos bons elementos recentemente adquiridos pela troupe do Palace, muito correcto no Juvenal Glowitchine. E em outros papeis de nota estiveram bem Attila de Moraes, João Colás, Eduardo Pereira e Emygdio Campos. Papeis femininos de importancia na peça só ha dous: o da Duqueza das Folies Bergéres, intelligentemente feito por Lucilia Peres, e o de Celeste Glowitchine, de que já falámos.

NOTICIAS

A proxima estréa da Caramba, no Republica

Vamos dentro de breve tempo tornar a apreciar os excellentes espectaculos da companhia Scognamiglio Caramba. Desta vez no Republica, o que deve ser motivo de gaudio para a platéa carioca. Na estação presente, o Lyrico, onde tivemos na vez passada essa festejada troupe italiana, nos obrigaria a supportar o calor e os preços elevados, a que o arrendamento oneroso desse theatro impelle o empresario. E isso não iremos ter no amplo theatro da avenida Gomes Freire, onde, a par de melhor arejado, haverá a attracção dos preços modicos. A prova disso esta em que a assignatura aberta hontem pela empresa Oliveira & C., para 12 récitas, já tem obtido em curto espaço de tempo larga procura. As operetas que serão representadas nesses espectaculos são: "Rei da reclame — Grão-duque Waldomiro — Anonymo Potin — As maravilhas — A duqueza do Bal Tabarin — Adeus, juventude — Cinema Star — Garoto de Paris — Bella Risette — Amor de Zingaro — Eva — Amor de mascara". A companhia Scognamiglio Caramba estreará a 25 do corrente, com a opereta "A duqueza do Bal Tabarin", com que ella acaba de dar em Buenos Aires uma serie de 70 representações. Regerá a orchestra, de 32 professores, da companhia, o competente maestro Beleza. Enrico Valle vem dirigindo a companhia que, entre outros, traz os festejados nomes de Crillag, Ivanisi, Baratelli, Lepant e Pasquini.

A reapparição da companhia Vitale

A 16 do corrente a grande companhia Vitale, depois de brilhante "tournée" em São Paulo, reapparece ao publico carioca com a peça de grande exito, "Cinema-Star", seguindo-se a "Champagne Club". A companhia Vitale, nesta nova temporada, promette dar ao publico verdadeiras novidades, peças inteiramente novas e com deslumbrantes montagens.

Uma "premiére", no Phenix

O Theatro Pequeno dá-nos, amanhã, nova peça. "Entre a cruz e a caldeirinha" é o seu titulo. E, segundo informações seguras, essa nova traducção é interessantissima. Em "Entre a cruz e a caldeirinha" fará sua estréa, no Phenix, como ensaiador e como actor, João Barbosa, boa acquisição, feita pelo Theatro Pequeno, pois João Barbosa, professor da arte de representar na Escola Dramatica, conhece, como poucos entre nós, o "metier" de ensaiador. Os frequentadores do Phenix, assistindo "Entre a cruz e a caldeirinha", terão occasião de verificar que não é sem razão que aquelle querido actor patricio é disputado pelas empresas theatraes.

—Sabemos que, ainda não estando completamente acabado o theatro Boa Vista, de São Paulo, que ella irá inaugurar, a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes irá a Bello Horizonte por toda a quinzena corrente dar uma série de espectaculos, depois do que partirá para a capital paulista.

—Fála-se nas rodas theatraes que o actor Henrique Alves, finda a presente "tournée" da companhia portugueza que ora occupa o Carlos Gomes, entrará para o elenco da companhia Alexandre Azevedo.

—Do nosso collega Sr. Dr. Nazareth Menezes recebemos, em elegante opusculo, o discurso por S. S. proferido, em nome da Caixa Beneficente Theatral, recentemente, na inauguração da estatua de João Coetano, na praça Tiradentes.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "O Canario"; Phenix, "A alma que refloriu" e "Noivo em apuros"; Palace, "A duqueza das Folies Bergéres"; S. José, "O Pistolão"; Carlos Gomes, "Maré de rosas".

QUE SERIA?

Um desconhecido encontrado a morrer, ferido, no caes do Porto

E' mais uma consequencia do abandono em que fica, á noite, o cáes do porto, em que, por isso, só muito poucos se aventuram a percorrel-o, forçados assim mesmo pela necessidade.

O cáes do porto, á noite, é tenebroso!

Dahi os varios crimes que se têm dado, sempre envoltos em mysterio, o que força a policia a maior trabalho, que si para ali mandasse policiaes.

A policia do 8° districto, teve conhecimento pela Assistencia, que fôra soccorrido, alta noite, no cáes do porto, proximo á estação de bombeiros, um individuo desconhecido, de côr branca, apparentando 50 annos, pobremente vestido.

Esse individuo, que apresentava fractura do craneo e ferimentos varios pelo corpo, estava sem fala, sendo assim transportado para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Nas syndicancias, a policia não póde precisar si o ferido foi victima de alguma queda, talvez de um bonde, ou ainda, de algum crime, hypothese menos acceitavel.

Por tudo, foi aberto inquerito.

Esse individuo, pouco depois de entrar na Santa Casa, veiu a fallecer, sendo o cadaver enviado para o necroterio, onde ainda não foi estabelecido a sua identidade.

As victimas de desastre

Uma creança morta

Em consequencia dos ferimentos recebidos na quéda que deu no Hotel Fluminense, falleceu na Casa de Saude do Dr. Eiras, o menor Aluizio, filho do Dr. José Pontes, que se achava hospedado naquelle hotel, como noticiámos.

SPORTS

Football

INTERESTADUAL

O S. Christovão irá a Taubaté

Fomos informados que o S. Christovão, no proximo dia 12, disputará um interessante match amistoso com o Sport Club de Taubaté, da cidade do mesmo nome, em S. Paulo.

O Sport Club é um dos mais fortes representantes do football paulista, tendo já disputado varios matches com os mais fortes representantes da Associação Paulista, derrotando-os em muitos delles, na propria capital do seu Estado.

E' filiado á Liga do norte de S. Paulo, a que são filiados o Cruzeiro, o Sport Club de Pindamonhangaba, o Jacarehy, o Guaratinguetá, o Roseirense, o Club de Caçapava, o Mogy das Cruzes, etc. Disputando este campeonato o anno passado, foi o vencedor, estando collocado este anno em primeiro logar na tabella.

Fluminense F. C.

Um bello e valioso trabalho a secretaria deste club acaba de enviar-nos. E' um folheto, caprichosamente impresso, onde vem, como documentos de inestimavel valor, o historico deste grande centro sportivo, desde a sua fundação.

Photographias de grande nitidez informam da vida deste club, mostrando o seu campo desde 1903, quando ainda era um mattagal sobre um terreno irregular e sujo, até este anno, quando o Fluminense o transformou numa praça de sports admiravel, com ground de football, courts de lawn-tennis, rink de patinação e uma sêde que é um verdadeiro palacete, pelo conforto das suas accommodações e aspecto da sua fachada.

Gratos ao Fluminense pela dadiva.

Associação Athletica de S. Christovão

Num gesto nobre, humanitario e sobretudo elogiavel, a directoria desta associação acaba de installar na sua séde, á rua Lima Barros n. 8, um curso primario para ministrar instrucção gratuita aos socios e pessoas de suas familias.

Com excepção das quintas-feiras e sabbados, o curso da associação funccionará quotidianamente, das 19 ás 21 horas, tendo sido as suas aulas inauguradas hontem, com uma frequencia de 16 alumnos.

Do curso está incumbido o proprio presidente da A. A. S. C.

Sport Club Brasileiro

Em 19 de novembro proximo, quando será inaugurado o seu campo, este club realisará uma animada festa sportiva, cujo programma já vae em adeantado estado de formação.

A séde do club já foi definitivamente installada á rua do Itapiru' n. 137.

O captain do Brasileiro solicita por nosso intermedio o comparecimento dos socios ás terças e quintas-feiras, para a constituição dos teams.

Os matches da manhã

O tempo chuvoso que tem feito estes ultimos dias e a ameaça de novas chuvas esta manhã impediram a realisação dos matches dos campeonatos infantil e dos terceiros teams, ficando, por accordo entre os clubs, adiados naturalmente para o proximo feriado.

Festas de Sport

Centro Carioca

Uma encantadora festa, que se realisará no ground do Carioca, com um bello programma já em organisação, projecta este centro para o proximo mez de novembro.

O certamen terá o concurso do Icaraby, Guanabara, Sport Fluminense, Ypiranga, Infantil, etc.

Aldridge College

A interessante festa de sport em que a directoria deste collegio faria cumprir um animado e rico programma no campo do Rio Cricket, ficou adiada de hontem devido ao máo tempo, para sabbado vindouro.

JOSE' JUSTO.

Os pilotos ainda estão em greve

Continuam guardados pela policia militar os navios da Companhia Commercio e Navegação.

Da visita feita pelo sub-inspector Bordini, de dia á policia maritima, a bordo desses navios, nada resultou que exigisse novas providencias.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Oliveira Botelho, esposa do ex-presidente do Estado do Rio; capitão Theophilo Goulart, coronel Alexandre Borges do Couto, o menino Renato, filho do Dr. Renato Pacheco; Attila Gomes, do commercio desta praça.

—Festeja amanhã o seu anniversario natalicio Mme. J. J. Seabra Filho.

—Mlle. Zeni Bertholagem de Andrade, filha do Sr. José de Andrade, commerciante em nossa praça, faz annos amanhã.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Lindolpho Azevedo, nosso antigo collega de imprensa; capitão Miguel Patrocinio, Dr. Silverio Nery, major Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello.

—Festejam hoje mais um anniversario de seu consorcio o Sr. João José Ferreira Tinoco e sua esposa, D. Maria Linhares Tinoco.

—Faz annos hoje o Sr. Oswaldo Sintz, empregado no commercio desta praça.

FESTAS

Reuniu hoje em sua residencia, em Botafogo, os seus amigos, para commemorar o seu anniversario natalicio, o Sr. José Marques Soares, proprietario e chefe da firma Soares Sobrinho & C., offerecendo-lhes lauto almoço, no qual reinou a maior cordialidade.

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem, o casamento das senhoritas Emilia e Branca Juliano, enteadas do Sr. capitão Augusto Moss de Castro, funccionario da 1ª Pretoria, com os Srs. Raul Gonçalves Ferraz e Henrique Gigante, aquelle negociante desta praça, e este gerente da casa Nicklauss & C. O acto civil realisou-se na 1ª Pretoria, servindo de testemunhas, respectivamente, os Srs. Accio Guerra e senhora, e Augusto Niclkauss e senhora. O acto religioso foi effectuado á tarde, na matriz de S. Francisco Xavier, sendo paranymphos: do casal Emilia Juliano-Raul Ferraz, o Sr. I. Marinho e senhora, e do por Branca Juliano-Henrique Gigante, o Sr. Frederico Moss de Castro e senhora.

A' noite, em sua residencia, os paes das noivas offereceram aos seus convidados uma "soirée", que decorreu com grande animação até á madrugada de hoje. Nas "corbeilles" das noivas havia grande numero de mimos e foi enorme a quantidade de telegrammas e cartões de felicitações recebidos não só pelos noivos como pelas suas Exmas. familias.

—O Sr. Augusto Bragança de Assumpção, do alto commercio desta praça, contratou casamento com Mlle. Magdalena Teixeira, filha de D. Luiza Guedes Teixeira.

VIAJANTES

Partiu hoje, pelo diurno paulista, com destino a Poços de Caldas, o Sr. Domingues da Silva, thesoureiro do Aero Club, acompanhado de sua familia.

CONCERTOS

Ficou transferido para quando se annunciar o concerto que se devia realisar hoje, no salão do "Jornal", organisado por Mlle. Esther Santos.

CONFERENCIAS

Occupando a tribuna das conferencias da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, de que é socio effectivo, o Sr. commandante Cordeiro da Graça fará uma conferencia sobre "Estradas de Rodagem", no dia 11 do corrente, ás 16 1/2 horas.

LUTO

No cemiterio de Inhauma foi sepultada hoje D. Adelaide Teixeira Loureiro, mãe do Sr. Carlos de Abreu Loureiro.

MAÇONARIA

Realisou-se ante-hontem, na séde do Grande Oriente do Brasil, a sessão solemne da juncção das lojas maçonicas benemeritas Dous de Dezembro e Amparo da Virtude.

A's 20 horas foi recebida a commissão regularisadora composta dos Srs. Dr. Pereira Rego, Antonio Joaquim Rabello, Dr. M. Gonçalves Peçego, Senand Belem e major Geofre Proença.

Aberta a sessão do supremo conselho do rito escossez, foi regularisada a nova loja, que recebeu o titulo de Benemerita Dous de Dezembro. Encerrada a sessão da officina-chefe, foi aberta a sessão da loja, sob a presidencia do Sr. Dr. Hemeterio Guimarães e orador o Sr. capitão Leitão de Almeida.

Depois de correr a bolsa de caridade, falaram os Srs. Dr. Peçego, Corrêa Pinto, Dr. Rego, Dr. Coelho Lisboa, professor Angeli Torteroli, Dr. João Pedro Vieira e os representantes das sociedades maçonicas: Visconde do Rio Branco, Fratellanza Italiana, Estrella do Rio, Sete de Setembro, de S. Paulo, Luiz e Discreção, Urias, e outras.

Estavam presentes além dos acima mencionados, os Srs. Dr. João Bastos, major Thompson, Pinto Machado, Alvaro Barbosa, Pedro Chiarelli, José Croccia, Antonio J. de Mattos, Virgilio Faria, Bento M. Alves, A. Ferreira Gomes, M. Moura Ribeiro, Antonio Mendes, Guedes Pereira, Leon Mestens, Almeida Soares, Miguel Pappaterra, tenente Jayme Moreira, tenente Palmiere, Cunha Mello, M. Guerin, Accacio de Figueiredo, Covas Perez, Eugenio Pinheiro, Manoel Moreira, Eduardo Olympio, Moreira Ribeiro, Euzebio Rocha, Raul da Silva, Aurelino de Magalhães, João da Silva e outros.

SECÇÃO INEDITORIAL

Antonio Querobino de Souza

GÔA — INDIA PORTUGUEZA

Precisa-se falar urgentemente com este senhor, assumpto de seu interesse, á rua do Rosario n. 66, 1º andar. Falar com Jacintho Magalhães, Companhia Minerva.

(55) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

No dia seguinte, seriam quatro horas da tarde quando Marietta, que continuava a servir a patrôa, "como si nada houvesse", veiu communicar-lhe que já lutavam em Brétilly-la-Côte.

Ella foi até o terraço. Uma fuzilaria muito proxima parecia vir da rua principal.

— Mas não ha tropas em Brétilly! exclamou Monique.

— Oh! minha senhora, esses selvagens devem estar fuzilando o Sr. Talboche e os seus quatro filhos, que ficaram na "mairie".

Monique olhou para Marietta. Esta não estava caçoando. Não era uma cynica. Os seus olhos estavam vermelhos. E, entretanto, era uma traidora. Seria por terror? Seria porque lhe tivessem offerecido tal quantia, deante da qual perdera a coragem de recusar?... Monique não se demorou em procurar decifrar esse problema de psychologia ancillar; pediu o seu "manteau" e encaminhou-se para os lados de Brétilly-la-Côte.

Mas alguem corria no seu encalço. Monique voltou-se. Era Marietta; ella ordenou-lhe que retrocedesse; a camareira não lhe obedeceu:

— Minha senhora! Não é para vigial-a! é para evitar que lhe aconteça qualquer desgraça.

Decididamente essa rapariga era uma creatura exquisita...

Num desvio da estrada, foram detidas por uma espessa nuvem de fumaça negra que o vento impellia e que lhes interceptava o caminho.

— Minha senhora! não prosiga! já deitaram fogo no moinho!...

O inimigo effectivamente não perdera tempo...

Enquanto occorria o incidente do correio, o coronel e o seu pequeno estado-maior haviam se dirigido immediatamente para a "mairie" onde encontraram reunidos na sala do conselho municipal o "maire" o Sr. Talboche, o seu adjunto, o Sr. Marécage, o pharmaceutico, o cura e sua irmã, uma velha solteirona toda tremula, que não cessava de resar no seu rosario, Billard, cognominado "Corbillard", bedel-meirinho-coveiro, que não quizera abandonar nem o seu "maire", nem o seu cura.

A' um canto, muito ajuizados, sentados juntos á parede, se alinhavam os quatro filhos do "maire", quatro rapazes dos quaes o mais velho contava doze annos e o mais novo sete.

Estavam, como o pae, com fatos de luto, tendo-lhes morrido a mãe de parto, alguns dias antes.

Fôra em pura perda que Talboche mandara levar os filhos para Nancy; de lá haviam voltado todos os quatro, furtando-se a toda a vigilancia e declarando que, si eram muito creanças para entrar em luta, eram entretanto, bastante crescidos para não abandonar o pae.

E de facto, não o haviam mais abandonado, sempre a seguirem-lhe os passos, acompanhando-o por toda a parte. Os raros habitantes que haviam permanecido em Brétilly-la-Côte, para defender o que lhes pertencia, si possivel fosse, tinham a certeza de, ao verem apparecer o Sr. Talboche, ser este precedido dos seus quatro filhos.

Depois de ter disposto sentinelas em todas as saidas, o coronel e alguns officiaes penetraram, pois, na sala de deliberações do conselho municipal.

O "maire" deu immediatamente uns passos á frente.

Estava terrivelmente pallido e os que ahi o acompanhavam estavam tão pallidos quanto elle; o pharmaceutico a custo se mantinha de pé. Sabiam todos o que os aguardava desde que Billard, dito Corbillard, lhes communicara a razão dos tiros de espingarda trocados na rua principal. Corbillard reconhecera François, que entrara na agencia (François com trajes civis, e alguns minutos depois avistara-o dando o seu primeiro tiro de espingarda, a coberto da veneziana entreaberta, da janella do primeiro andar.

"Um civil atirara"!... Podiam todos os que restavam fazer as suas ultimas orações.

Talboche contava que lhes saltassem á garganta, que os fuzilassem de encontro á parede, que os executassem sem tir-te nem guar-te.

E por isso teve uma agradavel surpresa vendo enfrental-os um official dos mais calmos, que se sentou a uma mesa, depois de ter tranquillamente descansado o revólver a seu lado.

Essa calma, essa tranquillidade faziam com que Talboche recuperasse todo o seu sangue-frio. O interrogatorio começou:

— E' o senhor, o "maire"?

O coronel expressava-se correctamente em francez, quasi sem accentuação. A sua voz não retumbava. O tom em que falava era cheio de indifferença.

Pouco a pouco, essa indifferença, que a principio tranquillisara Talboche, appareceu-lhe nas circumstancias em que estavam todos, monstruosa e acabou por apavoral-o mais do que a trovoada com que contava. Mas, desta vez, nenhuma demonstração deu aos seus sentimentos. Estava resolvido a não se deixar "acaçapar".

— Sim, sou eu o "maire", respondeu com voz firme.

— Qual é a sua profissão?

— Empreiteiro de construcções.

— De facto, exprimiu o coronel examinando de alto a baixo o homem, o senhor parece mais um empreiteiro de construcções do que um "maire"...

Os officiaes que estavam presentes riam, zombeteiros. Talboche corou ligeiramente.

— O que o senhor acaba de declarar nada quer dizer, retrucou Talboche, vexado. Póde-se ser um bom "maire", usar vestes de operario e ter mãos bastante fortes para esmagar tres "bo"...

— Tres o que? perguntou calmamente o coronel, assestando com um gesto despreoccupado o monoculo e fixando o seu interlocutor.

— Tres... bois!

— Ah! tres bois! tres bois!... perfeitamente, tres bis!... Desculpe-me, tive "medo" de comprehender outra cousa...

Todos os officiaes, todos, com os seus monoculos presos nas arcadas superciliares, puzeram-se de novo a rir. Talboche tornava-se cada vez mais vermelho... Um dos "monoculos" disse:

— Não foi o meu coronel quem teve medo... foi elle!...

Talboche ficou rubro...

Visivelmente divertido, o coronel continuou o interrogatorio:

—!Como se chama?

— "Tal".

— Hein?

—"Tal".

(Continúa)

Meias para homens

Grande sortimento e verdadeiro reclame em côres lisas fantasia e pretas a 1$, 1$300, 1$500, 1$700, 2$500, 2$800 e 3$000 o par

134, RUA OUVIDOR, 134

POR PREÇOS BARATISSIMOS V. EX. PODE COMPRAR NA

CASA ESTRELLA

Roupas brancas de primeira qualidade — Telephone Norte 1409

Camisas Portuguezas

com punhos, o sortimento mais chic e moderno, para o bem gosto e as melhores qualidades a 8$, 1 ... 8$, 12$ ... 1$

134, RUA OUVIDOR 134

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

330 — 31

16:000$000

Por 1$000, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

José Miguez Domingues

Largo S. Francisco de Paula, 44

TELEPHONE 3614 NORTE

RIO DE JANEIRO

O mais confortavel salão, cozinha primorosa.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de gallinha, caldo á mineira, carne secca á mineira, mocotó de vitella á portugueza.

Ao jantar:

Perna de porco com tutu á mineira, frango á Villa do Conde, Vol-au-vent e Terlonesa, ostras, peixadas, legumes paulistas. Seccões de fructas, conservas e manteigas. Frios de Petropolis.

EXCELLENTE GARRAFEIRA

Lavol

Quando se lava a pelle com o potente fluido Lavol, immediatamente desapparecem a comichão desesperadora e a dor irritante. Este maravilhoso liquido é o mesmo que os famosos doutores do Brasil estão usando na actualidade com grande successo. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana. Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

—CAMPESTRE—

ourives 37

TEL. 3666 NORTE

Amanhã ao almoço:

Angú á bahiana!...

Bifes de carne secca.

Ao jantar:

Grande menu

Além dos pratos do dia o menu é variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Sardinhas frescas!...

Bôas peixadas.

Bacalhoadas.

PREÇOS DO COSTUME

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

PROFESSOR

Recem-vindo do norte da Republica, acceita collocação em quaesquer institutos de ensino primario e secundario, no Districto Federal ou em Nictheroy, para ensinar todas as disciplinas do curso primario e — mathematica, sciencias physicas e naturaes — do curso secundario.

Prepara tambem alumnos, em casas particulares, para prestarem exames no Collegio Pedro II e na Escola Normal; e bem assim candidatos aos exames vestibulares, na Escola Polytechnica, Faculdade de Medicina e Escolas Militar e Naval.

Preços modicos

Residencia: avenida Rio Branco n. 11, 2° andar.

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Syphilis

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes do impuresas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Luetyl

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

ANTIGA CASA AULER & COMP.

Rua dos Invalidos, 134.—Telep. 472 Central

FRANCISCO JANNUZZI & COMP.

Architectos Constructores

Tem sempre em deposito na fabrica um grande stock de moveis para particulares, escolas e cinemas, os quaes são vendidos 20 o/o mais barato que em qualquer outra casa congenere. Constroem moveis desde o mais simples ao mais rico, de estylo antigo e moderno, por encommenda.

Serram toras até 1,40 de diametro. Apparelham madeiras em taboas largas e frisos pelo minimo preço da praça, fazendo ainda um desconto no total das contas. Encarregam-se de esquadrias e montagem de Bancos, Confeitarias, Pharmacias, Cafés etc., e administram e constroem obras por conta propria ou particulares.

N. B. — Não temos filiaes nem depositos fora da fabrica.

POLO

Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com **fita azul e papel prateado**, afim de illudir o publico e vender caro.

VENDE-SE

O POLO não é um artigo de luxo, mas sim um artigo essencialmente de cozinha e asseio geral.

E' um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e mais popular.

EM TODA A PARTE

Verdadeiras donas de casa: Exigi o **POLO** de fita **encarnada** e colleccionae as fitas com rotulos.

O **Polo** de fita **encarnada** é, certamente, **EGUAL ou SUPERIOR** a qualquer similar estrangeiro

Companhia Usina de Productos Chimicos

Fabrica, Rua Soares 13, S. Christovão

RIO DE JANEIRO

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

SACCOS DE PAPEL

Fabrica qualquer quantidade — consultem os nossos preços que encontrarão vantagens.

— B. SOUZA & C. —

51 — Rua da Misericordia — 51

Telephone Central 3169

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsaparrilha de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10.

S. LOURENÇO

HOTEL CENTRAL

— Proprietario José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas

A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1. RIO DE JANEIRO

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

A PROPRIEDADE ao alcance de todos!

PROBLEMA RESOLVIDO

Todos podem ser proprietarios e tornar-se donos de um terreno do valor de CINCO CONTOS DE RÉIS e de um predio do valor de DEZ CONTOS DE RÉIS, inscrevendo-se na série «IDEAL» da secção predial da PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, pagando apenas a diminuta quantia de CINCO MIL RÉIS por mez! Informações, prospectos, inscripções na séde da Companhia:

Perseverança Internacional

— Avenida Rio Branco n. 171 — RIO

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

ADUBO PHOSPHATADO

(Pó de osso)

Analysado officialmente em Bello Horizonte-Minas, dando o seguinte resultado:

Acido phosphorico .... 37,80 o/o

Oxydo calcio .... o/o

Oxydo Magnezio .... 1,23 o/o, etc.

Quereis ter uma boa colheita de café, de canna, de cereaes, de boas fructas e de bellas flores? Comprae o «PÓ DE OSSO», que se acha á venda nos

Depositarios

Hermann Kalkuhl & C.

Successores de SOUZA FILHO & C.

41, Rua do Hospicio, 41

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL N. 497.

Trata-se na Secção de Representações: Rua General Camara n. 94, sobr.

CASA MADUREIRA — CATALOGOS GRATIS

Dinheiro sobre penhores de joias e cautelas do Monte de Soccorro

Casa Gonthier

HENRY & ARMANDO

45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47

Casa fundada em 1867

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

Aberto até 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Previne-se

ás Exmas. freguezas que já chegaram os figurinos das ultimas modas, assim como revistas e jornaes diversos; acham-se sempre á venda novidades, na avenida Rio Branco n. 137, junto ao CINEMA ODEON. — SORIA BOFFONI.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

CAFÉ SANTA RITA

CAFÉ SANTA RITA — O MELHOR DO BRASIL

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Cautelas

Compram-se as do Monte de Soccorro e das casas de penhores, na antiga Casa Avenida Passos n. 29 (antiga rua do Sacramento). C. Moraes & Comp.

MUITO UTIL!!!

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. Americano, registado sob o n. 11317, pois é o unico movel que traz a verdadeira felicidade e tranquillidade em qualquer logar onde se encontre e justamente o unico meio de por a salvo **dinheiro, joias, documentos, papeis de valor ou livros** á senha de audaciosos gatunos ou de devastadores incendios; por estes motivos tão justificaveis é que todas as pessoas não devem estar nem mais um só dia sem um superior cofre Americano, contra fogo e roubo, podendo adquirir a dinheiro ou a prestações por preços sem competencia; encontrando sempre no deposito da rua Camerino n. 104, em stock, cofres de uma ou duas portas, com segredo e chaves e de qualquer tamanho, assim como se acceita encommenda de qualquer cofre de dimensões especiaes e portas para casas fortes.

UNICO DEPOSITARIO

MEYER WIGDER

104, RUA CAMERINO, 104

ESCOLA NORMAL

O **Curso Normal de Preparatorios**, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39, 1° andar.** — Informações de 14 ás 19.

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

TEINTURERIE PARISIENNE

Esta antiga casa, procurada pelo que ha de melhor na elegante sociedade desta capital, vem constantemente recommendada pela acurada lavagem chimica dos vestidos de luxo para senhora, de qualquer fazenda e feitio, sem alterar as côres por mais delicadas que sejam

Especialidade na lavagem chimica das roupas de flanella e palha de seda

Limpa a secco qualquer roupa (Nettoyage a sec). Faz todo e qualquer concerto em roupas; serviço a domicilio gratis, na RUA DA ASSEMBLÉA, 74 — Telephone Central, 4.306

ENERGIL

Energil poderoso tonico

Novo anti-rheumatico

Energil depurativo agradavel

Rei dos laxativos

Grande remedio da mulher

Integra a força do homem

Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

Novidades musicaes

Para piano, ultimos tangos, valsas, one-steps de successo executados nos cabarets chics da capital, á venda na Casa Stephen. Secção musical de

J. ANDREOZZI.

Grande sortimento de rolos para AUTOPIANO. — Rua São José n. 117 (canto largo da Carioca).

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

UBER-ALLES!

Sim. Em situação ideal, conforto, ares puros do mar e da montanha, tratamento, etc., etc. Preços modicos. Rua Gustavo Sampaio 64, Leme. T. Sul 972.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Petisqueiras á portugueza

FILIAL DA CASA BARROCAS

Rua do Rosario 105 entre Quitanda e Ouvidor.

CASA MATRIZ Rua do Hospicio 181, canto da rua da Conceição.

Amanhã ao almoço:

Tripas á moda do Porto, carne secca assada com quibêbe, bifes á la cocote.

Ao jantar:

Purê de ervilhas, passarinhos com pirão de batata, perna de porco assada com farofa.

Todos os dias peixadas, bacalhoadas, ostras frescas e caça. Sardinhas nas brazas, prezuntos de Lamego, grande variedade de legumes, fructas e queijos. Bons vinhos e chopps da Hanseatica.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Callista

Manicura e massagens manuaes e electricas por professor diplomado chegado da Europa. Rua São José n. 29, 1° andar. Telephone Central 5.457.

Pensão Brasileira

Tradicional preferencia das familias e cavalheiros de tratamento. — Haddock Lobo 125 a 127. — Rio. Teleph. V. 1716.

Papeis pintados

Casa Brandão

E' a unica casa que nesta época póde vender modernos papeis pintados desde 400 réis a peça, á rua da Assembléa, 87, (proximo á Avenida).

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Maison Clémentine

Por occasião da transferencia de casa da rua Visconde de Maranguape 18 para a avenida Mem de Sá 20 A, vendem-se chapéos chics para senhoras a 15$, 18$ e 25$, preço de reclame. Só durante oito dias. — Teleph. C. 3753.

Tubos de cimento armado

para canalização de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 189. Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado

Pont á jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

AVISO IMPORTANTE

Póde V. S. ter este aviso, collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa, 56 CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos baratos.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (da meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSÉ 52 —

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos Senhores Viajantes.

Elixir de Inhame Goulart

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) e o sangue torna-se rosado, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

A sympathica cabaretière LAURA ORETTE.

FLORY, cantora franceza.

LOS MINERVINI.

TRIO KANEIWSKY, bailarinas russas.

NINETTE, chanteuse française.

OLGA BRANDINI.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões—Duas—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Dous imponentes espectaculos com a celebre, querida e popular revista-fantasia em dous actos e nove quadros

MARÉ DE ROSAS

O maior exito desta companhia

Compères: Zé Lérias, Carlos Leal; Pintasilgo, Luiz Bravo.

Toma parte toda a companhia. Sumptuosos scenarios — Luxuoso guarda-roupa — Apparatosa e mise-en-scène »

Hoje e sempre — MARÉ DE ROSAS

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

BIS! ... BIS! ...

O CANARIO

Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA. ANTONIO SERRA, engraçadissimo no protagonista.

Amanhã — Recita da moda, ás 8 e ás 10 — O CANARIO.

Segunda — A comedia ingleza de Pinero — MENTIRA DE MULHER.

Exito absoluto

Cinema-Theatro S. José

Empreza Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, Luiz Moreira.

A maior victoria do theatro popular

HOJE HOJE

8 de outubro de 1916

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Peça que recebeu elogios unanimes da imprensa.

14ª, 15ª e 16ª representações da revista de costumes cariocas em dous actos, nove quadros e duas apotheoses, original dos conhecidos escriptores IGNACIO RAPOSO e BESTIER JUNIOR, musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO

O PISTOLÃO

Compères: ALFREDO SILVA, no Porfirio Bubú; JOÃO DE DEUS, no Pistolinha. Brilhante desempenho de toda a companhia. «Mise-en-scène» deslumbrante. Exito extraordinario — Grandioso successo

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA OLIVEIRA & C.

Quarta-feira, 25—Estréa—Quarta-feira, 25

Da Grande Companhia Italiana de Opereta

Scognamiglio—Caramba

De que fazem parte os insignes artistas STEFI CSILLAG, MARIA IVANISI, Maestro BELLEZZA, ENRICO VALLE (Director), WALTER GRANT, Maestro GIUSCI, GIUSEPPE PASQUINI, ADELIA BARATELLI, LUIGI CONSALVO, NELLY GABY, MARGARIDA DORINI e MARIA ZANAROLI.

Está aberta uma ASSIGNATURA PARA 12 RECITAS, com a primeira representação das seguintes operas:

REI DA RECLAME, GRÃO-DUQUE WLADOMIRO, ANONYMA POTIN, LES MERVEILLEUSES, DUQUEZA DO BAL TABARIN, ADDIO GIOVINEZZA, CINEMA STAR, GAROTO DE PARIS, BELLA RIZETTE, AMOR DE ZINGARO, EVA e AMOR DE MASCARA.

NOTA—A companhia embarca em Buenos Aires no vapor «Araguaya» e estréa com a opereta de enorme exito e deslumbrantissima montagem — A DUQUEZA DO BAL TABARIN. Em Buenos Aires deu por esta companhia 70 representações consecutivas.

A Empreza, apezar dos enormes encargos que lhe traz o contrato da Grande Companhia Scognamiglio Caramba, a mais notavel e completa que tem vindo á America do Sul, resolveu estabelecer os seguintes preços: (assignatura para 12 espectaculos) - Frizas e camarotes, 360$; cadeiras de 1ª e balcões de 1ª, 60$000.

No edificio do «Jornal do Brasil» tomam-se as assignaturas.

PALACE THEATRE

Grande companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

HOJE — A's 7 1/2 e ás 9 3/4 — HOJE

O engraçadissimo vaudeville em tres actos, de GEORGES FEYDEAU, arranjo Luiz Palmeirim

A Duqueza das Folies Bergères

Continuação de A LAGARTIXA

A Duqueza, Lucilia Peres; Arnold. L. Froes; Juvenal, Alves da Cunha. Acção em Paris. Actualidade. Mobiliario da casa Moreira Mesquita.

Esta peça, COMPLETAMENTE NOVA PARA O BRASIL, e vae á scena com todas as exigencias do original francez, não tendo a mais leve escabrosidade.

Amanhã, ás 8 e ás 10 horas — A DUQUEZA DAS FOLIES BERGÈRES.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O maior do Rio de Janeiro — Recentemente reformado. HOJE e todas as noites. EXITO GRANDIOSO. Novos artistas que fazem furor! Os artistas que figuram applaudidas artistas.

LA IBERIA, a rainha do baile hespanhol.

LA MORUCHA, a graciosa cantante italo-argentina.

LA NINETTE, sem rival cantora franceza.

LA GAUTHIER, verdadeira bailarina classique.

LA BELLA MIMI, cantora á voix.

LA VALENCIANITA, completista hespanhola.

HOJE—Rentrée do celebre e popular cantor brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES.

N. B.—Segunda-feira, grandes estréas chegadas de Buenos Aires no vapor «Darro»: IDA FLAWYL, cantora franceza e ESTELLA LEVANTINI, lyrica internacional. Todos estes artistas são contratados pela Empreza PARISI-MOLINA.

Exito grandioso da orchestra de tziganos, dirigida pelo popular PICKMANN. A mais harmoniosa. Arte... Elegancia... Belleza... Musica... Flor...

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE HOJE

«Soirée» ás 8 e ás 10 horas

A alma que refloriu...

Original brasileiro — Um acto, do Heitor Beltrão

NOIVO EM APUROS

Uma fabrica de gargalhadas

Amanhã — ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA. Engraçadissima comedia de Robert de Flers e Caillavet.

Encommendas pelo telephone 5621, Central.